



# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

*Sexta feira 1 de Outubro de 1813.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis

*Sá e Miranda.*

**E**M huma folha da semana passada demos aos Leitores a exposição do Ministro *Sueco* ao seu Rei a respeito das circumstancias da *Suecia* relativamente á *França*; e promettemos dar á luz o Tratado, que foi resultado desta exposição, o qual mostra a indisposição da *Suecia* para qualquer negociação com *Bonaparte*; e he o seguinte.

*Tratado de Alliança e Subsidio entre Sua Magestade Britanica, e o Rei de Suecia, assignado em Stockolmo a 3 de Março de 1813.*

*(Remettido ás duas Camaras do Parlamento; Sexta feira 11 de Junho.)*

*Em nome da Santissima, e Indivisivel Trindade.*

Sua Magestade o Rei do Reino-Unido da *Grã-Bretanha*, e *Irlanda*, e Sua Magestade o Rei de *Suecia*, igualmente animados do desejo de estreitar mais os laços de amizade e boa harmonia, que entre elles tão felizmente existem, e convencidos da urgente necessidade de firmar entre hum e outro huma intima alliança para a conservação da independencia do Norte, e de accelerar a tão suspirada época de huma Paz Geral; concordarão em dar providencia a estes dois objectos pelo presente Tratado. Para este fim escolherão por seus Plenipotenciarios, a saber: Sua Alteza Real o Principe Regente em nome e por parte de Sua Magestade o Rei do Reino-Unido da *Grã-Bretanha*, e *Irlanda*, ao Honrado *Alexandre Hope*, Major General dos Exercitos de Sua Magestade, e a *Duarte Thornton*, Escudeiro, seu Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario junto de Sua Magestade o Rei de *Suecia*; e Sua Magestade o Rei de *Suecia*, a *Lourenço*, Conde de *Engestrom*, hum dos Grandes do Reino de *Suecia*, Ministro de Estado, e dos Negocios Estrangeiros, e Chanceller da Universidade de *Lund*, Cavalleiro Commandante das Ordens do Rei, Cavalleiro da Real Ordem de *Carlos XIII.*, Grande Aguia da Legião de Honra de *França*; e a *Gustavo*, Barão de *Wetterstedt*, Chanceller da Côrte, Commandante da Ordem da Estrella Polar, hum dos Dezoito da Academia *Sueca*; os quaes, depois de haverem trocado

saus respectivos Plenos-poderes, achados em boa e devida forma, convierão nos seguintes artigos:

Art. I. Sua Magestade o Rei de *Suecia* se obriga a empregar hum corpo, de não menos de 30000 homens, em huma operação directa no Continente contra os inimigos communs das duas Altas Partes Contratantes. Este Exercito obrará de concerto com as tropas *Russianas*, postas debaixo do commando de Sua Alteza Real o Principe Real de *Suecia*, conforme as estipulações para este effeito já existentes entre as Côrtes de *Stockolmo*, e *S. Petersburgo*.

II. Tendo as ditas Côrtes communicado a S. Magestade *Britanica* os ajustes entre ellas existentes, e tendo formalmente pedido a accessão de Sua Magestade a ellas, e tendo Sua Magestade o Rei de *Suecia*, pelas estipulações mencionadas no artigo precedente, dado huma prova do desejo, que o anima, de contribuir tambem da sua parte para o bom exito da causa commum; Sua Magestade *Britanica*, desejando em retribuição dar huma prova immediata e não equivocada da sua deliberação de unir seus interesses aos da *Suecia*, e da *Russia*, promette, e se obriga pelo presente Tratado, a acceder ás convenções já existentes entre aquellas duas Potencias, de maneira que Sua Magestade *Britanica* não só não opporá obstaculo algum á annexação, e união para sempre do Reino da *Noruega* como parte integrante do Reino de *Suecia*, mas tambem auxiliará os designios de Sua Magestade o Rei de *Suecia* para este fim, quer por meio de seus bons officios, quer empregando, se necessario fôr, a sua cooperação naval unida com as forças *Suecas*, e *Russianas*. Deve com tudo entender-se que não se recorrerá ao meio da força para effectuar a união da *Noruega* á *Suecia*, senão no caso de Sua Magestade o Rei de *Dinamarca* previamente haver recusado unir-se á Alliança do Norte, debaixo das condições estipuladas nas convenções subsistentes entre as Côrtes de *Stockolmo*, e *S. Petersburgo*; e Sua Magestade o Rei de *Suecia* se obriga a que esta união se conclua com todo o possivel respeito e attenção á felicidade, e liberdade do povo da *Noruega*.

III. Para melhor se effectuarem as obrigações contrahidas por S. Magestade o Rei de *Suecia* no primeiro artigo do presente Tratado, que tem por objecto operações directas contra os inimigos communs das duas Potencias, e a fim de pôr S. M. *Sueca* em estado de começar sem perda de tempo, e assim que a estação o permittir, as ditas operações, obriga-se S. Magestade *Britanica* a subministrar a S. Magestade o Rei de *Suecia* (além dos outros socorros, que as circumstancias geraes pozerem á sua disposição,) para o serviço da campanha do presente anno, bem como para o fornecimento, transporte, e manutenção das suas tropas, a somma de hum milhão esterlino, a pagar mensalmente em *Londres* ao Agente, que for authorizado por S. Magestade *Sueca* para o receber, de modo que o pagamento não passe de 20000 mil libras esterlinas por mez, até ser paga toda a dita somma.

IV. Convencionarão as duas Altas Partes Contratantes, que a Sua Magestade o Rei de *Suecia* se fará hum adiantamento, (cuja somma e tempo do pagamento determinaráo entre si, e será deduzida do milhão acima estipulado) para a entrada em campanha, e para a primeira marcha das tropas; o resto do subsidio acima mencionado deve começar desde o dia em que desembarcarem as tropas *Suecas*, conforme está estipulado pelas duas Altas Partes Contratantes no primeiro artigo do presente Tratado.

V. As duas Altas Partes Contractantes desejando dar huma solida, e permanente garantia ás suas relações, tanto politicas como commerciaes; animada Sua Magestade Britanica do desejo de dar ao seu Alliado evidentes provas de sincera amisade, consente em ceder a Sua Magestade o Rei de *Suecia*, e a seus successores a Corôa de *Suecia* na ordem da successão estabelecida por Sua dita Magestade, e pelos Estados Geraes do seu Reino, em data de 26 de Setembro de 1810, a posse de *Guadalupe* nas *Indias Occidentaes*, e em transferir a Sua Magestade *Sueca* todos os direitos de Sua Magestade Britanica sobre aquella Ilha, do mesmo modo como Sua dita Magestade actualmente a possui. Esta Colonia deverá ser entregue aos Commissarios de Sua Magestade o Rei de *Suecia* no decurso do mez de Agosto de corrente anno, ou tres mezes depois do desembarque das tropas *Suecas* no Continente; devendo tudo executar-se na conformidade das condições ajustadas entre as duas Altas Partes Contractantes, no artigo separado, annexo ao presente Tratado.

VI. Como huma consequencia reciproca do que fica estipulado no artigo antecedente, Sua Magestade o Rei de *Suecia* se obriga a conceder, por espaço de 20 annos, a contar da data da troca das ratificações do presente Tratado, aos Vassallos de Sua Magestade Britanica, o direito de *Porto-Franco* nos portos de *Gottenburgo*, *Carisham*, e *Stralsund* (logo que este ultimo tiver voltado ao dominio da *Suecia*), para todas as mercancias, produções, ou fazendas, seja da *Grã Bretanha*, ou de suas Colonias, carregadas a bordo de embarcações Britanicas, ou *Suecas*. Os ditos generos, ou fazendas, quer sejam de qualidade de poderem ser admitidos, e pagar direitos na *Suecia*, quer seja prohibida a sua entrada, pagará sem distincção, como direito de *Porto-Franco*, hum por cento, *ad valorem*, á entrada, e o mesmo á saída. Pelo que pertence a qualquer outra circumstancia, relativa a este objecto, conformar-se-ha tudo aos regulamentos geraes, existentes na *Suecia*; tratando sempre os Vassallos de Sua Magestade Britanica do mesmo modo que os das nações mais favorecidas.

VII. Desde o dia da assignatura do presente Tratado, Sua Magestade o Rei do Reino-Unido da *Grã Bretanha*, e *Irlanda*, e Sua Magestade o Rei de *Suecia* reciprocamente promettem não separar seus mutuos interesses, e particularmente os da *Suecia*, referidos no presente Tratado, em qualquer negociação com seus inimigos communs.

VIII. A ratificação do presente Tratado será trocada em *Stockolmo* dentro de quatro semanas, ou antes, sendo possivel.

Em fé do que, nós abaixo assignados, em virtude dos nossos plenos poderes, assignamos o presente Tratado, e o sellamos com o sello das nossas armas.

Feito em *Stockolmo* aos 3 de Março, no anno do Senhor, mil oitocentos e treze.

Alexandre Hope.

( L. S. )

Duane Thornton.

( L. S. )

O Conde d' Egenstrom.

( L. S. )

G. Barão de Wettersledt.

( L. S. )

Idem 22 de Junho.

Em hum Supplemento á Gazeta da Côrte se publicaráo as particularidades da brilhante acção de *Halberstadt*, ganhada pelo valoroso *Czernicheff*. Mar-

enhou este brioso General com huma intrepidez e resolução, que se não podem expressar, com o seu valoroso destacamento 15 milhas *Alemãs*, (cousa de 20 legoas *Portuguezas*) em 30 horas, para dar sobre hum forte comboi da artilheria inimiga, escoltado por 200 homens. Por qualquer face, que consideremos este feito, o acharemos brilhante: primeiramente pela rapidez da marcha; e em segundo lugar pelo denodo, e oportunidade do ataque, pois se achava outro comboi de perto de 500 homens a 4 milhas de distancia do primeiro. O inimigo estava postado vantajosamente, e se defendeo com obstinação; rompeo porém huma descarga inesperada por toda a frente, e foram mortos 700 dos 2000 homens, e aprisionado o resto, sem que escapasse hum só. No momento da victoria appareceu o segundo comboi do inimigo; mas a pezar disso *Czernicheff* levou consigo 14 peças e 12 carros de munições, e fez voar o resto mesmo á vista do inimigo.

## R U S S I A.

*Petersburgo 6 de Maio.*

O Senhor *D. Euzebio Bardaxi e Azara*, Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de *Fernando VII.* nesta Côrte, determinou que todos os militares, e mais *Hespanhoes* residentes nesta Capital prestassem juramento de fidelidade e obediencia ao Rei, á Constituição politica da Monarquia *Hespanbola*, e sancionada pelas Côrtes geraes e extraordinarias da Nação. Para este effeito, e para dar maior realce a hum acto tão solemne, assignalou o dia 2 de Maio no Palacio Imperial chamado *Czarsskoyelo* nas margens do *Neva*, a 4 legoas desta Capital, onde se reunirão em dois batalhões ás ordens do Tenente Coronel *D. Alexandre O-Donnell* todos os Soldados *Hespanhoes*, que obrigados á força a servir nos Exercitos do Tyranno, aproveitarão a primeira occasião para se passarem ao Exercito *Russo*, desejando anciosamente voltar á sua Patria, a fim de contribuirem com seus irmãos para a ruina do seu oppressor. Este acto tão solemne se realisou no dito dia em o mencionado Palacio Imperial na presença do retrato do nosso amado Monarca, e de hum luzidissimo e numeroso concurso, que acodis a fazer mais plausivel tão augusta cerimonia. Por motivo desta solemnidade pronunciou o Sr. *Bardaxi* hum discurso analogo ás circumstancias.

### *Artigo separado do Tratado da Suecia.*

Em consequencia da cessão feita por S. Magestade *Britanica* no V. art. do Tratado hoje assignado, da Ilha de *Guadalupe*, S. Magestade o Rei de *Suecia* se obriga:

I. A cumprir e observar fielmente as estipulações da capitulação da dita Ilha, datadas a 5 de Fevereiro de 1810, de fórma que todos os privilegios, direitos, beneficios, e prerogativas confirmados por aquelle acto aos habitantes da Colonia serão mantidos e conservados.

II. A contrahir para este fim, antes da sobredita cessão, toda a obriga-

ção, que se julgar necessaria, com S. Magestade Britanica, e executar todos os actos nessa conformidade.

III. A conceder aos habitantes de *Guadalupe* a mesma protecção, e as mesmas vantagens, que os outros vassallos de S. Magestade o Rei de *Suecia* gozão, conforme sempre ás leis e estipulações acruas da *Suecia*.

IV. A impedir e prohibir, no tempo da cessão, a introdução de escravos da *Africa* na dita Ilha, e nas outras possessões de S. Magestade *Sueca* nas *Indias Occidentaes*, e a não consentir que os vassallos *Suecos* trafiquem no commercio de escravatura, obrigação que S. Magestade *Sueca* de tanto melhor vontade contraher, quanto nunca authorisou semelhante commercio.

V. A excluir do porto de *Guadalupe*, em quanto durar a guerra actual, todos os navios armados, e corsarios pertencentes a Estados em guerra com a *Grã-Bretanha*; e a não permitir, em quaesquer futuras guerras, em que entrar a *Grã-Bretanha* e ficar neutral a *Suecia*, a entrada nos portos da dita Colonia de corsarios pertencentes a qualquer das Potencias Belligerentes.

VI. A não alienar a dita Ilha sem consentimento de S. Magestade *Britanica*; e

VII. A dar toda a protecção e segurança aos vassallos *Britanicos*, e ás suas propriedades, quer elles escolhão deixar a Colonia, quer ficar alli.

Este artigo separado deverá ter a mesma força e effeito como se estivesse inserido palavra por palavra no Tratado assignado neste dia, e será ratificado ao mesmo tempo.

Em fé do que, nós abaixo assignados, em virtude dos nossos plenos poderes, assignamos o presente artigo separado, e o sellamos com o sello das nossas armas.

Feito em *Stockolmo* a 3 de Março, no anno do Senhor, 1813.

*Alexandre Hope*

( L. S. )

*Duarte Thornton*

( L. S. )

*O Conde d'Engerstrom.*

( L. S. )

*G. Barão de Wetterstedt.*

( L. S. )

L I S B O A 6 de Julho.

Por cartas de 26 de Junho do Exercito confirma-se a noticia de se haverem retirado os *Francezes* por *Roncesvalles*, deixando ficar em *Pamplona* huma guarnição de 3000 homens, commandada pelo General *Ganan*, o qual fez sahir todos os habitantes; que não tinham mantimentos para 3 mezes: entendia-se que *Pamplona* seria logo atacada.

O quadro lisonjeiro, que offerece o Norte da *Hespanha* não só cotre de gloria o Exercito Alliado, e seu Chefe sublime, o Grande *Wellington*, mas tambem nos assegura as mais bem fundadas esperanças sobre a proxima liberdade de toda a *Peninsula*. As acções memoraveis de *Talavera*, *Albuera*, *Fontes de Honor*, e *Arapiles* forão apenas os bosquejos do grande Quadro, que se ultimou junto ás muralhas de *Victoria*. A acção, que teve lugar no dia 21 de Junho, estende muito os horisontes politicos não só da *Peninsula*, mas da Europa inteira. Hum Exercito *Francez* carregado com os thesouros e despojos da *Hespanha*, aguerrido, abastecido, defendido por hum trem formidavel de artilheria, obrigado a empenhar huma acção em que hia a sua

sorte é destino, completamente derrotado, posto em vergonhosa fugida, sem reunião, e destituído de recursos em sua debandada marcha, deixando nas mãos dos illustres vencedores suas thesurarias, suas trunhões, peirechos, armas, e mais que tudo perdendo a reputação militar; he hum daquelles acontecimentos, que fazem decidir da sorte de huma Nação.

O Exercito victorioso avança coberto de louros perseguindo o inimigo em derrota, e que não pôde deixar de pizar seu nativo terreno sem se cobrir de pejo; levando o susto ás fronteiras da França, mostrará aos escravos do Usurpador, que huma Nação animada pelo espirito da honra sabe atrojear gloriosamente o intentado jugo da Tyrannia; e o autómato e negatario Rei José irá mostrar a seu Imão, e aos Francezes, que o segue por toda a parte a detestação universal. — Os echos de tão assignalada victoria irão retumbar pelas margens do Oder e do Danubio, e talvez determinem os animos discordantes e irresolutos dos Principes de Alemanha a abraçarem com ardor a causa da humanidade, mostrando-lhes, que não he impossivel em o Norte da Europa o que tão gloriosamente se consegue nas Hespanhas.

Honte á tarde pois, segundo estava determinado, se cantou no magestoso Templo da Basilica de Santa Maria, desta Capital, com assistencia dos Senhores Governadores do Reino, Ministros Secretarios do Governo, Nobreza, e Corpo Diplomático, hum solemne Te Deum, em acção de graças ao Omnipotente Deos dos Exercitos, pela dita completa victoria que sua Divina Bondade se dignou conceder no dia 21 do mez passado ao Exercito Alliado, commandado pelo invicto Duque da Victoria, que tantas vezes o tem feito triumphar do common inimigo, desde a epoca de nessa feliz Restauração. Todos os brilhantes Corpos, do Commercio, Milicias, Atiradores, e Artilheiros, e a Guarda Real da Policia, deão, e tambem o Castello, e Embarcações de Guerra, as salvas costumadas nestes solemnes actos, apresentando-se com o mais luzido accio; a Guarda Real da Policia formada desde a porta principal do dito Templo, e os outros Corpos nas duas formosas Praças do Commercio, e Rocio. Todo o dia estiverão empavesados os Navios de Guerra, e outros; e á noite houve illuminação geral.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 27. Do Rio Grande, a Sumaca Borboleta, Mestre Jacinto de Souza Neves, 23 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono João da Silva Lisboa.

Em dito. Do dito a Sumaca Avio, Mestre José da Costa Ribeiro, 20 dias de viagem, carga couros, carne, e cebo. Dono Antonio Guedes Texeira.

*Embarcações que estão a sair.*

Para Lisboa o Brigue Flor da America, Mestre Marcos José Dias. Dono Joaquim Francisco, a 6 de Outubro.

Para o Rio Grande a Sumaca Sacramento, Mestre Domingos Pereira Guimarães. Dono Francisco Ignacio, em di'o dia.

*Preços Correntes dos Gêneros de Estiva por atacado.*

|              |                   |           |          |         |          |         |
|--------------|-------------------|-----------|----------|---------|----------|---------|
| Aço          | - - - - -         | 14\$000   | - a -    | 26\$000 | Quintal. |         |
| Agoa-ardente | { da Ilha         | - - - - - | 100\$000 | - a -   | 150\$000 | Pipa.   |
|              | { do Mediterraneo | - - - - - | 160\$000 | - a -   | 180\$000 |         |
| Alcatrão     | { d'America       | - - - - - | 6\$000   | - a -   | 8\$000   | Barril. |
|              | { da Suecia       | - - - - - | 12\$000  | - a -   | 12\$800  |         |

|                             |   |   |                           |                      |
|-----------------------------|---|---|---------------------------|----------------------|
| Alvaiade                    | 120000  | a | 140000                    | Quintal.             |
| Archotes d' Esparto         | 80000   | a | 90600                     | Cento.               |
| Azeite                      | { de Lisboa, ou Perro 220000<br>do Mediterraneo 180000            | a | { 250000<br>200000        | Pipa.                |
| Bacalhão                    | 140000  | a | 0                         | Quintal.             |
| Bolaxa                      | 40000   | a | 0                         | Arroba.              |
| Breu.                       | 60000   | a | 70000                     | Barril.              |
| Cabos                       | 180000  | a | 200000                    | Quintal.             |
| Cêra branca bruta           | 0380  | a | 0400                      | Arratel.             |
| Cerveja                     | 20400   | a | 20000                     | Duzia.               |
| Chumbo                      | { Barra 80000<br>Munição 100000<br>Pasta 90000                    | a | { 80500<br>0<br>100000    | Quintal.             |
| Cidra                       | 30000   | a | 30200                     | Duzia.               |
| Cobre de forro              | 0360  | a | 0                         | Arratel.             |
| Courros                     | { do Rio Grande 0050<br>do Rio da Prata 0065                      | a | { 0<br>0075               | Arratel.             |
| Farinha                     | { do Norte 160000<br>do Sul 20400                                 | a | { 180000<br>20800         | Barrica.<br>Arroba.  |
| Ferro                       | { Ancoras 0120<br>Atcos 60400<br>Barras 50000                     | a | { 0140<br>80000<br>60000  | Arratel.<br>Quintal. |
| Fio de Vellas               | 0480  | a | 0                         | Arratel.             |
| Folha de Flandes            | 140000  | a | 0                         | Caixa.               |
| Maga: Macarrão, Letria, &c. | 40000   | a | 0                         | Arroba.              |
| Manteiga                    | 0260  | a | 0360                      | Arratel.             |
| Paos                        | 0   | a | 0                         |                      |
|                             | { Almaco 30000<br>Branco 20800                                    | a | { 304000<br>0             |                      |
| Papél                       | { Embrolho 0800<br>Florete 20200<br>Pezo 20560                    | a | { 10200<br>20500<br>20800 | Resma.               |
| Pixe                        | { d' America 80000<br>da Suecia 100000                            | a | { 0<br>0                  | Barril.              |
| Pimenta                     | 0120  | a | 0180                      | Arratel.             |
| Polvora                     | { Fina 150000<br>Grôça 130000                                     | a | { 160000<br>140000        | Arroba.              |
| Pós de çapatos              | 0240  | a | 0300                      | Arratel.             |
| Pregos                      | { de cobre 0340<br>de ferro 80500                                 | a | { 0360<br>90600           | Quintal.             |
| Queijo                      | { Amengo 0700<br>Inglez 0320                                      | a | { 0800<br>0               | Hum.<br>Arratel.     |
| Sabão                       | 0160  | a | 0240                      | Arratel.             |
| Selça-parrilha              | 40000   | a | 40800                     | Arroba.              |
| Sebo                        | { de Holanda 0240<br>do Rio Grande 20000<br>do Rio da Prata 20600 | a | { 0<br>0<br>20700         | Arroba.              |
| Termenino                   | 00000   | a | 0                         | Barril.              |



|               |   |          |
|---------------|---|----------|
| Vidro - - -   | { Mangas - - - - - 6\$000 - a - 6\$400      | o par.   |
|               | { Vidraças - - - - - 10\$000 - a - 10\$500  | Caixote. |
| Vinagre - - - | { de Lisboa, ou Porto 45\$000 - a - 55\$000 | } Pipa.  |
|               | { do Mediterraneo - 30\$000 - a - 40\$000   |          |
| Vinho - - -   | { Lisboa - - - - - 100\$000 - a - 130\$000  | } Pipa.  |
|               | { Porto - - - - - 160\$000 - a - 194\$000   |          |
|               | { Madeira - - - - - 150\$000 - a - 160\$000 |          |
|               | { Mediterraneo - 100\$000 - a - \$          |          |
|               | { Tenerife - - - - - 100\$000 - a - \$      |          |

*Dos Generos do Paiz.*

|   |   |             |
|---|---|-------------|
| Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros | \$350 - a - \$400                           | } Arroba.   |
| Algodão. - - -                            | { da Capitania da Bahia 4\$200 - a - 4\$300 |             |
|   | { da de Pernambuco - 4\$400 - a - 4\$500    | } Alqueire. |
| Arrós - - -                               | { - - - - - 2\$080 - a - 2\$560             |             |
| Azeite - - -                              | { de coco - - - - - 2\$000 - a - 2\$240     | } Canada    |
|   | { De Mamona - - - - - 1\$120 - a - 1\$280   |             |
|   | { de Dendê da Costa - 1\$440 - a - 1\$600   |             |
|   | { de Peixe - - - - - \$480 - a - \$         |             |
| Carne seca do Rio Grande - - - - -        | 1\$280 - a - 1\$600                         | Arroba.     |
| Caxaça - - - - -                          | \$560 - a - \$580                           | Canada.     |
| Farinha - - -                             | { fina - - - - - \$720 - a - \$             | } Alqueire. |
|   | { commum - - - - - \$520 - a - \$600        |             |
| Feijão de diferentes qualidades - - -     | 1\$440 - a - 2\$560                         |             |
| Milho - - -                               | { Branco - - - - - \$640 - a - \$           | } Alqueire. |
|   | { Vermelho - - - - - \$560 - a - \$         |             |
| Sola vermelha dos Corcumes desta Cidade   | 1\$050 - a - 1\$100                         | por meio.   |
| Tabaco - - -                              | { Approvado - - - - - 1\$600 - a - \$       | } Arroba.   |
|   | { Reprovado - - - - - \$400 - a - \$800     |             |
| Vaqueta do Sertão - - - - -               | 1\$000 - a - 1\$440                         | por meio.   |

**A V I S O.**

Adverte-se que a casa annunciada na Gazeta passada, que está a vender-se na rua direita, que da quitanda velha vai para a Praça da Piedade, he sobrado Número 719.

*Com Permissão do Governo*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antuâg da Silva Serra.



## DO BRAZIL:

Terça feira 5 de Outubro de 1813:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis;

Sá e Miranda.

## GRÁ-BRETANHA.

Londres 23 de Junho.

**R**ecebemos hontem á noite papeis de *Paris* até 20 do corrente. Contém hum Despacho de *Bonaparte* com participação dos Exercitos até ao dia 10, no qual estava ainda *Ney* em *Breslau*, *Mortier* em *Glogau*, *Victor* em *Grossen*, e *Oudinot* nas fronteiras da *Saxonia*, e *Prussia* do lado de *Berlin*. O Armistício tinha sido publicado em toda a parte; e as tropas tomavão as medidas necessarias para entrar em quartéis, e acamparem nas suas respectivas posições. *Bonaparte* tinha voltado a *Dresde* a 10; as guardas de cavallaria chegarão alli no mesmo dia, e as de infantaria a 11. A 12 ainda *Napoleão* estava naquella Cidade, onde fazia parada todos os dias. A relação official diz, que a sua chegada fôra inesperada. Não reside como d'antes no Palacio do Rei, habita nos arrabaldes da Cidade na bella casa edificada pelo Conde *De Beust*.

O Ajudante de Campo do General *Barclay de Tolly*, e hum Official Francêz do Estado Maior de *Berthier*, chegarão a *Hamburgo* no dia 9 a participar o Armistício; de modo que com toda a probabilidade tem desde então cessado todas as hostilidades no *Elbo* inferior, bem como em todas as outras partes do *Norte*. Confirma-se o ter a Brigada auxiliar *Dinamarqueza*, debaixo do commando de *Davoust*, tomado *Lubec*; porém este successo aconteceu a 2 do corrente, antes de concluido o Armistício.

Ainda se não fez menção alguma de preparativos para o proposto Congresso, mas não tardará que se não cuça alguma coisa sobre este assumpto, pois chegou a 3 do corrente o Imperador da *Austria* a *Kitzbin*.

De hum artigo datado de *Hamburgo* a 6 do corrente inferimos, que a *Legião Patriótica Hanseatica* entrou no serviço deste paiz por se não sujeitar a . er escrava da *França*.

Os despachos ultimos, que recebemos do Quartel General dos Alliados até z do corrente, publicarão-se na Gazeta da noite passada. Referem-se principalmente aos ultimos movimentos retrogrados, e por conseguinte tem perdido quasi todo o seu interesse, pelo Armisticio concluido. A acção de 26, que *Bonaparte* tratou tão ligeiramente, parece ter sido huma acção mui denodada da parte dos Alliados. O General *Stewart* a caracteriza como hum dos mais distinctos ataques de cavallaria contra quadrados massivos de infantaria, que nesta guerra se tem visto. Pelo despacho de 26 temos o gosto de saber, que diariamente hião chegando reforços aos Alliados. Pelo segundo despacho, datado em 31 de Maio, se nos participa, que os Exercitos *Russo*, e *Prussiano* devem obrar separadamente para o futuro; e temos grande satisfação em saber que o valoroso *Wittgenstein* deve continuar a commandar os *Russos*, e o General *Blucher* os *Prussianos*; obrando *Barclay de Tolly* como Commandante em Chefe dos Exercitos Alliados. O General *Miloradowitch* entregou por ora ( por estar molesto ) o seu commando ao Conde de *Pablin*.

*Extracto de hum despacho do General Visconde Cathcart ao Visconde Castle-reagh, datado no Quartel General de Ober Groditz, perto de Schwidnitz, no 1.º de Junho de 1813.*

Pelos meus despachos pelo Mensageiro *Vick*, que me deixou em *Goldberg* a 25 do mez passado, informei a V. S. das acções que houve com o inimigo nos dias precedentes, e do estado geral das operações militares.

Tenho a honra de remetter inclusas as differentes relações, que se tem publicado no Quartel General *Russiano* destas acções, juntamente com a de hum recente, e brilhante successo, que se obteve pelo esforço, e talento do General Conde de *Wronzow*.

O Impetador passou a 25 para *Faner*, a 27 para *Striegan*, e a 28 para *Selweidnitz*; e Suas Magestades assentarão hontem á tarde o seu Quartel na aldeã de *Ober Groditz*, entre *Seveidnitz*, e *Reichenbach*.

*Bonaparte* continúa a avançar com toda a sua força; mas tem encontrado bem poucos revezes, em todas as acções, que tem intentado, não tem tido feliz exito. V. S. observará que tres dias fizeram alto. O Exercito está agora concentrado em huma excellente posição, onde a arte tem ajudado a natureza. O General *Bulow*, e varios corpos inferiores, estão na retaguarda do inimigo, e na linha de sua communicação, onde diariamente lhe fazem consideravel damno. Pela chegada de hum corpo, composto de varios batalhões, está o Exercito *Russo* mais forte do que estava a 21 do corrente.

*Visconde Cattlereagh, &c.*

*Paris 17 de Junho.*

*Decreto Imperial.*

*Napoleão &c.* Temos decretado, e decretamos o seguinte. =

“ Elevar-se-ha hum monumento sobre o Monte *Cenis*. No lado deste monumento, que olhar para *Paris*, serão inscritos os nomes de todos os nossos Cantões dos departamentos *Cisalpinos*. No lado, que olhar para *Milam*, se-

rão inscriptos os nomes de todos os nossos Cantões dos departamentos *Transalpinos*, e do nosso Reino de *Italia*. No lugar mais patente do monumento se gravará a seguinte inscripção. =

O Imperador *Napoleão* no Campo da Batalha de *Wurtchen* ordenou a erecção deste monumento, como hum testemunho de seu reconhecimento para com seus povos de *França*, e *Italia*; e para transmittir á mais remota posteridade a lembrança desta época celebre, em que no espaço de 3 mezes, hum milhão e duzentos mil homiẽs correrão ás armas para assegurar a integridade do territorio do Imperio, e de seus Alliados. ,,

*Em nome do Imperador, e Rei.*

Nós a Imperatriz, Rainha, e Regente &c. Visto o Decreto do Imperador, nosso mui caro esposo, temos decretado, e decretamos o seguinte. =

O Instituto de *França*, e do Reino da *Italia*, as *Academias de Roma*, de *Amsterdam*, de *Turin*, e de *Florença*, nomearão commissarios, e empregarão todos os meios, que julgarem mais convenientes para apresentar hum projecto de monumento, que se deve elevar sobre o Monte *Cenis*, para realisar as intenções do Imperador.

Este monumento deverá apresentar, ao mesmo tempo huma vantagem de utilidade pública, quanto isso for compativel com o seu principal destino, e sem prejudicar a sua duração. Estão destinados vinte e cinco milhões para a sua erecção. Os planos não deverão exceder esta somma. O Instituto de *Italia*, e as diferentes *Academias* remetterão ao Presidente do Instituto de *França*, os projectos, que tiverem a doptado. Estas remessas deverão ter lugar até ao 1.<sup>o</sup> de Novembro, para que os projectos se apresentem ao Imperador durante o inverno, e para que se principie o monumento na proxima primavera.

Dado no Palacio de *S. Cloud* a 10 de Junho de 1813. ,, *Maria Luisa*.

Ou tal monumento nunca se ha de levantar; ou não ha de custar vinte, e cinco milhões. *Bonaparte* quando está mais pobre, então he que affecta mais riqueza: e quando perde as batalhas, então he que manda os trofeos para o templo da Memoria. Quem não vê, que tudo isto se dirige a illudir o povo para que se esqueça das suas desgraças? Estamos esperando agora, que *José Bonaparte* mande erigir hum semelhante monumento nos campos de *Vittoria* para lembrança dos seus triunfos em 2.<sup>o</sup> de Junho. Tambem deve a *França* levantar hum padrão na eminencia dos *Pyreneos* para dizer á posteridade = Por mais, que trabalhássemos, nunca podemos passar daqui, senão para furtar, e fugir. =

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 27. Do *Porto-Alegre*, a *Sumaca S. Ritta*, Mestre *José Lopes Monteiro*, 25 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *Miguel José da Silva*.

Em 30. Da *Costa da Mina*, o *Bergantim Constante*, Mestre *Francisco Xavier de Abreu*, 45 dias de viagem, carga 172 captivos, morrerão 22. Dono *Manoel Joaquim Alves Ribeiro*.

Em Outubro.

Em 2. Da Ilha da Madeira, com escalla pelo Cabo Verde, o Bergantim *S. Antonio Deligente*, Mestre *Henrique dos Santos Palmeira*, 61 dias de viagem, carga vinho, agoa-ardente, farinha de Trigo, aço, e sal. Correspondente *Sebastião da Rocha Soares*.

*Embarcações que estão a sahir.*

Para *Caravêlas*, a *Sumaca Estrella*, Mestre e Dono *José de Souza*, a 7 de Outubro.

Para *Sergipe d' El Rei*, a *Sumaca N. S. da Conceição*, e *Almas*, Mestre e Dono *José Gonçalves Alves*, em dito dia.

Para o *Rio Grande*, o Bergantim *Eziquiel*, Mestre *Francisco José Lopes*, Dono *José Antonio de Siqueira Braga*, a 6 de Outubro.

Para o dito, a *Sumaca Luzitana*, Mestre *José Domingues das Neves*, Dono *José Antonio de Siqueira Braga*, em 7 do dito.

Para o dito, a *Sumaca Princeza dos Anjos*, Mestre *Carlos José dos Prazeres*, Dono *Joaquim dos Anjos*, em 8 do dito.

Para o dito, a *Sumaca Pastorinha*, Mestre *Antonio José Rodrigues Pena*, Dono *José Gomes de Amorim*, em dito dia.

Para o dito, com escala por *Santos*, a *Sumaca Sacramento*, Mestre *Domingos Pereira Guimarães*, Dono *Francisco Ignacio da Silva*, em dito dia.

Para *Lisboa*, a *Galera S. Rosa*, Mestre e Dono *Antonio de Faria*, em 6 do dito.

Para a dita, o *Brigue Paquete de Lisboa*, Mestre *José Feliciano Dias*, Correspondente *Francisco de Amorim*, a 10 do dito.

Para *Vianna*, o Bergantim *Pastora do Lima*, Mestre *João Rodrigues Lima*. Correspondente *Nobre Sobrinhos e Moreira*, em 6 do dito.

Para a *Costa da Mina*, o Bergantim *Seipião Africano*, Mesue *André Pinto da Silveira*, Dono *Francisco Nicoláo da Costa*, a 9 de Outubro.

Para *Parnaguá*, com escalla pelo *Rio de Janeiro*, a *Sumaca S. Joaquim Protector*, Mestre *João Dias Barbosa*, Correspondente *Joaquim José de Souza*, a 15 do dito.

Para o *Rio Real*, a *Sumaca Boa União*, Mestre e Dono *Vicente da Silva Ramos*, a 9 do dito.

#### A V I S O S.

Vende-se hum muleque crioulo de idade de 18 annos Official de Carpina; quem o quizer comprar falle a *Antonio Teixeira Esteves* morador no *Caes da Cal*.

Quem quizer vender hum bom Official de Barbeiro, falle a *Domingos José de Almeida Lima*, ou a *Antonio Ferreira Coelho*.

No dia 6 de Setembro passado achou-se hum muleque; quem for seu dono dirija-se a casa de *José Pereira de Araujo Cortez*, filho do fallecido *Rodri-go Pereira de Araujo* morador na *Perguiça*, que dando os signaes se lhe entregará.

Com Permissão do Governo

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serra.

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Sexta feira 8 de Outubro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

São Miranda,

### NOTICIAS DA HESPAÑHA.

*Catalayud 10 de Julho.*

O Marechal de Campo D. Pedro Villacampa foi condecorado com a Cruz de S. Fernando, primeiro General que até aqui tem obtido tão gloriosa divisa. Julgamos, que Suchet, debilitado pelo golpe que soffreu nos dias 28, e 29 do passado, sorprendido com a victoria de 21 de Junho, e obrigado por esta causa a concentrar rapidamente as suas forças sobre a parte fortificada do Ebro, procurará tirar todo o partido possível daquella posição, em quanto as nossas tropas, e aliadas por Catalunha, Valencia, e Aragón o estiverem de maneira, que ou pereça lentamente, ou tenha que abrir passagem para salvar-se. Se lhe não chegão reforços de Catalunha, huma ou outra cousa será inevitavel. Saragoça está livre de inimigos; abandonáta-na hontem pela huma hora da noite, fazendo voar hum arco da ponte.

*Madrid 15 de Julho.*

O Grande Lord deu ás tropas Hespanholas 2 milhões de reales; de Bilbao vêm outros 2 milhões com o mesmo destino; de Leão 2000 reales, e 800 fanegas de trigo; de Santander hum milhão, e 800 quintaes de arroz, e igual quantidade remette o Commercio de Bilbao; de sorte que por agora fica assegurada a subsistencia destes dignos defensores da Patria.

A Gazeta extraordinaria de Aragón ce 8, e a ordinaria de 10 de Julho, confirmão a noticia de terem os inimigos evacuado Teruel no dia 6, protegidos por huma columna, que veio de Valencia; e que todos reunidos tomarão o caminho da Serra por Corbalan. Antes de abandonarem a dita Cidade pozerão fogo ao Seminario fortificado, e nas suas ruinas se perecerão

alguns dos incendiarios. Para realizarem a contribuição de 200 duros se valêrão de ameaçar os morosos com levállos para a França.

Officio do General Villacampa á Junta Superior de Aragón.

Excellentissimo Senhor: tenho a satisfação de participar a V. E. que sobre as 6 desta manhã ficou livre Valencia dos inimigos, os quaes se dirigirão para Morviedro, e não duvido que continuem a sua retirada para Tortosa, segundo os indicios que tenho para assim o pensar. — Ribarroxa 5 de Julho de 1813. — Villacampa. — (Gazeta de Madrid.)

---

L I S B O A 23 de Julho.

Extracto de hum Officio de Sua Excellencia o Marechal General Duque da Victoria, dirigido ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Zubieta, em data de 10 de Julho de 1813.

○ General Mina me participa, depois que dirigi a V. E. o meu Despacho de 3 do corrente, que o General Clauzel havia marchado de Saragoça em direcção de Jaca; com tudo até agora não tenho ouvido que haja alli chegado.

A direita do inimigo tem permanecido quasi na mesma situação, em que se collocou depois que passou o Bidasoa, e destruiu a ponte de Arun.

Sem embargo de que o inimigo havia retirado completamente a sua direita e esquerda para dentro de França, ainda tinha o centro em força no Valle de Bastan, em o qual, por sua riqueza e fortes posições que offerece, parecia que estava determinado a sustentar-se, para cujo fim havia reunido nelle tres Divisões do Meio-Dia ás ordens do General Gazan. O Tenente General Sir Rowland Hill, tendo sido rendido do bloqueio da Praça de Pamplona, conseguiu não obstante isso desalojallo de todas as suas posições nos dias 4, 5, e 7, do corrente, com duas Brigadas de Infantaria Britanica, e huma Portuguesa da 2.<sup>a</sup> Divisão, commandadas pelo Tenente General o Hon. W. Stewart; e outra da Divisão Portuguesa do commando do Conde de Amarante, ás ordens do mesmo Conde. O ultimo Posto que o inimigo occupava no Porto de Maya, situado no lugar do mesmo nome e Urdaz, era extraordinariamente forte, e a nevoa que sobreveio pela tarde tão densa, que não foi possível ás tropas adiantarem hum passo do ponto em que se tinham formado, quando ella sobreveio.

Comtudo, como o inimigo foi tão vigorosamente carregado até áquelle ponto, vio-se obrigado a abandonar esta posição durante a noite, e a retirar-se para dentro da França. Em todas estas acções as tropas se conduzirão notavelmente bem, e o Tenente General Sir Rowland Hill se mostrou mui satisfeito com a conducta dos Generaes Stewart, e Conde de Amarante.

Depois que ultimamente officiei a V. E. tenho recebido do Tenente General Lord Bentinck huma Carta de data de 30 de Junho passado, e segundo

informações de outras vias o Duque del Parque tinha-se retirado de Xucar no dia 25 sem perda alguma, e havia novamente occupado a posição de Castalla.

### Noticias do Exercito Alliado.

#### Ordem do dia do Grand Lord.

IRUITA 9 de Julho de 1814.

I. O Commandante das Forças deseja anciosamente chamar a attenção dos Officiaes do Exercito, sobre a differença, que ha na situação, em que até aqui elles se tem achado entre o Povo de Portugal, e Hespanha, e a em que pôdem achar-se daqui em diante entre o da Rayã da França.

II. Devem empregar-se daqui em diante todas as precauções militares, para obter noticias, e prevenir as surpresas. Os Generaes, e Officiaes Superiores, Commandantes de corpos destacados, cuidarão em conservar humã communicação regular, e constante com os corpos da sua direita, e esquerda, e com a sua retaguarda; e devem evitar, que tanto os Soldados, como os individuos, que os acompanhão, se afastem dos respectivos corpos, e acantonamentos, por qualquer motivo que seja.

III. Não obstante serem absolutamente necessarias todas estas cautellas, porque todo o territorio fronteiro ao Exercito he do inimigo, o Commandante das forças ordena particularmente, que os habitantes sejam bem tratados, e que sejam respeitadas as propriedades dos Particulares, como até aqui o tem sido.

IV. Os Officiaes, e Soldados do Exercito devem lembrar-se, que as suas Nações estão em guerra com a França, unicamente porque o Dominador da Nação Franceza lhe não permite estar em paz, e deseja constangella a submeter-se ao seu jugo; e não devem igualmente esquecer-se, que os maiores males, que o inimigo experimentou na sua devastadora invasão da Hespanha, e Portugal, tiveram por origem o máo comportamento dos Soldados, e crueldades que commettêrão, surtidos, e animados pelos seus Chefes, contra os desgtaçados, e tranquillos Habitantes do Paiz.

V. Tomar vingança deste procedimento sobre os socegados Habitantes da França, seria vil, e indigno das magnanimas Nações, a quem se dirige o Commandante das Forças, e em todo o caso produziria por fim males semelhantes aos que o Exercito inimigo soffreo na Peninsula, ou ainda maiores, e pelo conseguinte viria a prejudicar sobremaneira os Interesses Públicos.

VI. As regras por tanto, que até aqui se tem observado, em exigir, tomar, e dar recibos pelas provisões do Paiz, continuarão a se lo nas Aldêas da Fronteira da França, e os Commissarios, que servem em cada hum dos Exercitos das differentes Nações hão de receber as ordens do Commandante em Chefe do Exercito da sua Nação a respeito da maneira, e periodo do pagamento destes generos. — (Assign.) Ed: Pakenham



Hernani 13 de Julho.

Conserva-se aqui o Quartel General do Grande Lord. Está formado o sitio da Cidadela e Praça de *S. Sebastião da Biscaia*; construirão-se as primeiras parallelas, e hontem rompeo o fogo; esperamos que em breve se renda a Praça, e fiquemos Senhores deste mui interessante porto. A Brigada 4.<sup>a</sup>, e 10.<sup>a</sup>, que se achava em huma povoação da França tomou 20 cabeças de gado lanar, porém o Grande Lord. as mandou restituir a seus donos. *Clauzel* marchou para a França pela estrada de *Jaca*, atravessando as gargantas dos Pyrenéos de *Aragão*, dizem que intenta reunir se ao Exército do Rei José. *Pamplona* acha-se estreitamente bloqueada; e quando mesmo se limitasse o assedio a esta unica operação, o inimigo seria obrigado a render-se dentro de hum mez, por não ter provisões para mais tempo. O Rei José tinha na *Thesouraria* de *Vittoria* 12 milhões de cruzados, porém apenas se poderão liquidar 200 mil cruzados, porque o resto cahio nas mãos dos Soldados. O Rei José ficou a dever em *Vittoria* huma Camiza emprestada ao Dono da casa em que se alojou depois da acção de 21. — Huma avançada pertencente ao General *Hill* entrou em *Arneguy*, povoação da França, donde expulsou hum pequeno corpo Francez do General *Gazan*.

#### Sitio de Pamplona 11 de Julho.

O Bloqueio desta Praça continúa com rigor. O *Donel* com 1600 homens chegou a *Estella*, onde espera ordem para nos render. A nossa cavallaria num. 6 partio com o General *Mina* em seguimento de *Clauzel*. Tendo-se intimado aos habitantes de *Vittoria* para que entregassem os Francezes escondidos, e não produzindo effeito esta ordem, o General *Castanos* ordenou a busca, e nesta primeira encontratão-se 500 Francezes. *Morillo*, dizem, que tem incendiado algumas povoações Francezas, por terem tomado armas contra as suas tropas. (Este facto carece de confirmação.) Hontem passaram por aqui alguns Soldados da 2.<sup>a</sup> Divisão, feridos pelos paizanos Francezes. Porém julgamos, que depois da Ordem do Dia de 9 de Julho não tornará a repetir-se tal acontecimento.

Quando esperavamos hoje pelo Correio de *Madrid* alcançar noticias exactas da marcha dos dous arradios *Clauzel*, e *Suchet*, passámos pelo pequeno dissabor de vermos frustrados os nossos desejos. Todavia veio novamente confirmada a noticia de terem evacuado, aquelle *Saragoça* no dia 9 de Julho, e este *Valencia* no dia 5 do mesmo mez. Parece que *Clauzel* seguiu a estrada de *Jaca*, e que entrou por esta parte dos Pyrenéos em França, peiseguido sempre pelo General *Mina*, *Durão*, e *D. Julião Sanchez*; e que *Suchet*, levando consigo a guarnição de *Terruel*, se retirou por *Morviedro*, na direcção de *Tatosa*, para a

margem esquerda do Ebro, á espera de novas ordens de Bonaparte, visto ficar sorprendido pela Victoria de 21 de Junho, a ponto de não saber o que deve praticar em circumstancias para elle tão inesperadas.

Vemos por outra parte pela Orde do Dia do Grande Lord, que não pa-  
dece dúvida a entrada do Exercito triunfante no territorio Francez; porém  
ao mesmo tempo conhecemos pela mudança do Quartel General para Her-  
nani, perto de S. Sebastião, que o Grande Lord não quer deixar atraz esta  
Cidadella, e porto da Biscaia no poder do inimigo, e que por isso se trata  
com todo o vigor, já bem espetimentado, de a fazer render antes dos cinco  
dias de formadas as primeiras parallelas. Os Francezes deixarão guarnições em  
Daroca, Almunia, e Matten, no Aragão.

*Noticias Particulares.*

Tolosa 12 de Julho. — Na Ordem do Dia do Grande Lord se prohibe  
debaixo de rigorosas penas maltratar, ou insultar todo o pacifico habitante da  
França; depois que os paizanos da Raya souberão desta Ordem são os pri-  
meiros que vem fornecer as tropas, que tem entrado no Imperio Francez. O Rei  
José acha-se em S. João da Luz com 17000 infantas, e 3000 cavallos. Lan-  
ção-se pontes sobre o Bidasoa.

O Quartel General conservava-se no dia 14 de Julho em Hernani.

*Pregos Correntes dos Generos de Estiva por atacado:*

|                   |   |                     |         |   |   |         |   |   |   |         |          |
|-------------------|---|---------------------|---------|---|---|---------|---|---|---|---------|----------|
| Aço               | - | -                   | -       | - | - | 140000  | - | a | - | 200000  | Quintal. |
| Agoa-ardente      | { | da Ilha             | -       | - | - | 1100000 | - | a | - | 1500000 | Pipa.    |
|                   |   | do Mediterraneo     | -       | - | - | 1500000 | - | a | - | 1800000 |          |
| Alcatrão          | { | d'America           | -       | - | - | 60000   | - | a | - | 80000   | Barril.  |
|                   |   | da Suecia           | -       | - | - | 120000  | - | a | - | 130000  |          |
| Alvaiade          | - | -                   | -       | - | - | 120000  | - | a | - | 140000  | Quintal. |
| Archotes          | - | -                   | -       | - | - | 80000   | - | a | - | 90500   | Cento.   |
| Azeite            | { | de Lisboa, ou Porto | 2000000 | - | a | 2500000 | } | - | a | 2000000 | Pipa.    |
|                   |   | do Mediterraneo     | 1800000 | - | a | 2000000 |   |   |   |         |          |
| Bacalhão          | - | -                   | -       | - | - | 150000  | - | a | - | 160000  | Quintal. |
| Bolaxa            | - | -                   | -       | - | - | 30600   | - | a | - | 4000    | Arroba.  |
| Breu.             | - | -                   | -       | - | - | 60000   | - | a | - | 70000   | Barril.  |
| Cabos             | - | -                   | -       | - | - | 180000  | - | a | - | 240000  | Quintal. |
| Cêra branca bruta | - | -                   | -       | - | - | 0380    | - | a | - | 0400    | Arratel. |
| Cerveja           | - | -                   | -       | - | - | 20400   | - | a | - | 20000   | Duzia.   |
| Chumbo            | { | Barra               | -       | - | - | 80000   | - | a | - | 80500   | Quintal. |
|                   |   | Munição             | -       | - | - | 100000  | - | a | - | 100500  |          |
|                   |   | Pasta               | -       | - | - | 90000   | - | a | - | 100500  |          |
| Cidra             | - | -                   | -       | - | - | 20800   | - | a | - | 30100   | Duzia.   |

|                              |                     |        |     |        |          |
|------------------------------|---------------------|--------|-----|--------|----------|
| Cobre de ferro               | 360                 | a      | 360 |        |          |
| Couros                       | do Rio Grande       | 050    | a   | 055    | Arratel. |
|                              | do Rio da Prata     | 060    | a   | 070    |          |
| Farinha                      | do Norte            | 12000  | a   | 16000  | Barrica. |
|                              | do Sul              | 2600   | a   | 3000   | Arroba.  |
| Ferro                        | Ancoras             | 120    | a   | 140    | Arratel. |
|                              | Arcoas              | 6000   | a   | 8000   | Quintal. |
|                              | Barraa              | 4000   | a   | 5000   |          |
| Fio de Vellas                |                     | 480    | a   | 500    | Arratel. |
| Folha de Flandes             |                     | 14000  | a   | 16000  | Caixa.   |
| Maça : Macarrão, Letria, &c. |                     | 200    | a   | 4000   | Arroba.  |
| Manteiga                     |                     | 200    | a   | 280    | Arratel. |
| Paos                         |                     | 4000   | a   | 4200   |          |
| Papél                        | Almaço              | 3000   | a   | 3400   | Resma.   |
|                              | Embrulho            | 800    | a   | 1200   |          |
|                              | Florete             | 2600   | a   | 2800   |          |
|                              | Pezo                | 2500   | a   | 2800   |          |
| Pixe                         | d' America          | 6000   | a   | 8000   | Barril.  |
|                              | da Suecia           | 10000  | a   | 12000  |          |
| Polvora                      | Fina                | 15000  | a   | 16000  | Arroba.  |
|                              | Grôça               | 13000  | a   | 14000  |          |
| Pós de çapatos               |                     | 240    | a   | 300    | Arratel. |
|                              | de cobre            | 320    | a   | 300    |          |
| Pregos                       | de ferro            | 8000   | a   | 9600   | Quintal. |
|                              | flamengo            | 800    | a   | 880    |          |
| Queijo                       | Inglez              | 320    | a   | 300    | Arratel. |
| Sabão                        |                     | 160    | a   | 240    |          |
| Rapé de Lisboa               |                     | 600    | a   | 600    |          |
| Cebô                         | de Holanda          | 140    | a   | 100    | Arratel. |
|                              | do Rio Grande       | 1440   | a   | 2000   | Arroba.  |
|                              | do Rio da Prata     | 2600   | a   | 2700   |          |
| Termentina                   |                     | 10000  | a   | 10000  | Barril.  |
| Vidro                        | Mangas              | 6000   | a   | 6000   | o par.   |
|                              | Vidraças            | 10000  | a   | 10000  | Caixote. |
| Vinagre                      | de Lisboa, ou Porto | 50000  | a   | 60000  | Pipa.    |
|                              | do Mediterraneo     | 30000  | a   | 55000  |          |
|                              | Lisboa              | 110000 | a   | 130000 |          |
| Vinho                        | Porto               | 140000 | a   | 194000 | Pipa.    |
|                              | Madeira             | 150000 | a   | 160000 |          |
|                              | Mediterraneo        | 80000  | a   | 100000 |          |
|                              | Tenerife            | 100000 | a   | 100000 |          |

**Dos Generos do Paiz.**

|   |       |   |       |         |
|---|-------|---|-------|---------|
| Aguear branco, e mascav.º sobre os ferros | 400   | a | 400   | Arroba. |
| Algodão. da Capitania da Bahia            | 4000  | a | 4000  |         |
| da de Pernambuco                          | 40500 | a | 40500 |         |

|   |                   |       |       |           |
|---|-------------------|-------|-------|-----------|
| Arroz                                   | 20080             | 2     | 20560 | Alqueire. |
| Azeite                                  | de coco           | 20000 | 2     | 20400     |
|   | De Mamona         | 1280  | a     | 0         |
|   | de Dendê da Costa | 1600  | a     | 0         |
|   | de Peixe          | 0640  | a     | 0         |
| Carne seca do Rio Grande                | 1200              | a     | 10440 | Arroba.   |
| Caxaca                                  | 0540              | a     | 0560  | Canada.   |
| Farinha                                 | commum            | 0480  | a     | 0600      |
|   | fina              | 0720  | a     | 0         |
| Feijão de diferentes qualidades         | 10440             | a     | 20560 | Alqueire. |
| Milho                                   | Branco            | 0640  | a     | 0         |
|   | Vermelho          | 0560  | a     | 0         |
| Sola vermelha dos Cortumes desta Cidade | 1000              | a     | 0     | por meio. |
| Tabaco                                  | Approvado         | 10600 | a     | 0         |
|   | Reprovado         | 0400  | a     | 0700      |

Entrou neste Porto a Embaração seguinte.

Em 3. Da *Coringuiba*, a Sumaca N. S. da *Victoria*, Mestre *João Baptista*, 2 dias de viagem, carga sal, Dono *Antonio Gomes*.

Continuação dos Livros que se achão a venda na Loja da Gazeta em S. Barbara.

- Mechanica de Besout*, em 8. 2 v. 2200.  
*Meditações do Brandão sobre os Evangelhos de Jesu Christo*, usado, em 4. 4 v. 6400.  
 — dos *Attributos Divinos*, em 8. 4 v. 2560.  
 — da *infancia e Paixão de N. Senhor*, em 8. 1 v. 640.  
 — do *Padre Bartholomeu de Quintal*, em 8. 3 v. 1920.  
 — de *Nossa Senhora*, em 8. 1 v. 640.  
*Memorial de Missão*, B., em 12. 1 v. 160.  
 — *Historico*, usado, em 4. 1 v. 2280.  
*Memorias para hum Official de Artilheria em Campanha com Estampas*, em 8. 1 v. 1280.  
 — *Politicas*, em 4. 3 v. 4800.  
*Mestre Francez*, em 8. 1 v. 800.  
*Methodo Grammatical*, B., em 8. 1 v. 480.  
 — de *ser feliz*, ou *Cathecismo da Moral*, em 8. 1 v. 640.  
*Missaes de Defuntos*, Folio 1 v. 1920.  
*Monarchia Hebraea*, usado, em 4. 2 v. 1600.  
*Motim Litterario*, em 8. 3 v. 2400.  
*Noticia Fresca*, B. em 8. 1 v. 100.  
*Nova Grammatica Franceza, e Portugueza*, em 8. 1 v. 960.  
*Novena do Menino Deus*, B., em 12. 1 v. 100.  
 — de *Christo Nosso Salvador*, B., em 12. 1 v. 160.  
 — do *Coração de Jesus*, B., em 12. 1 v. 120.

Novo Methodo grande, em 8. 1 v. 1800.  
 ————— pequeno, em 8. 1 v. 480.  
 Obras Poeticas de Nicoláo Tolentino, em 8. 2 v. 1280.  
 Observações sobre a Franqueza da Industria, por José da Silva Lisboa, B.  
 em 4. 1 v. 640.  
 ————— Sobre a Prosperidade do Estado, pelo mesmo Author, B., em 4.  
 1 v. 640.  
 Ode a Silveira, B., em 8. 1 v. 160.  
 O Poder da primeira inclinação, B., em 8. 1 v. 200.  
 Orações de Cicero, em 8. 1 v. 800.  
 ————— Sagradas, em 8. 1 v. 640.  
 Oratorio Sacro, em 8. 1 v. 480.  
 O Efficaz da má Educação, B., em 8. 2 v. 400.  
 Os Machabeos Tragedia, B., em 8. 1 v. 640.  
 Ovidio ad usum do Delfim, Folio, pouco usado, 4 v. 1280.

### A V I S O S.

Quem quizer arrender o Officio de Thezoureiro dos Auzentes da Villa da  
*Cincoeira* falle com *José Antonio de Araujo*, morador ao Guindaste dos Pa-  
*dres*, caza N.º 29.

Tre passa-se a caza de bilhar, com sua loja de bebidas, e os mais pertenc-  
 ces, sita na esquina da Praça do Caes novo N.º 14, quem a quizer dirija-  
 se á mesma.

A quem faltar huma vitella á quatro para cinco dias; dirija-se á Loja da  
*Gazeta*, onde se lhe dirá quem a tem, e dando os signaes certos se lhe entregará.

Vende-se huma crioula com 20 annos de idade, com hum filho de idade  
 de 5 para 6 mezes, que o está criando; sabe lavar, engomar liso, e cozi-  
 nhar ligeiramente; quem a quizer comprar dirija-se a fallar com *Antonio Mar-*  
*tins de Souza*, no Arsenal da Marinha, onde preside das 8 horas até as 2  
 da tarde.

Quem quizer comprar hum bom negro de cadeira; falle no estanque de  
 cartas, atraz da Sé.

Quem quizer comprar algumas braças de terra para edificar casas, na fre-  
 nte do Campo grande, no lado da Roça do *Canella*, de que he Senhor o  
*Padre Carvalho* Coadjutor de S. Pedro; dirija-se a casa do mesmo na rua de-  
 baixo N.º 27, para com elle se convencionar.

Quem quizer comprar huma morada de casas de sobrado, com seu Ora-  
 torio de dizer Missa, lojas, oirado, e quarto para dormir, tudo assoalhado,  
 com portas de canaria, e huma escribaria, sitas na rua que desce de S. Di-  
 mingos para o *Maciol*; falle com o Tenente Coronel *Antonio José da Ro-*  
*cha*, e *Souza*, morador na mesma casa.

---

**BAHIA:** Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

Com Permissão do Governo.



# IDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

*Terça feira 12 de Outubro de 1813.*

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda.*

*Noticias extrahidas da Gazeta official Ingleza em 3 de Julho.*

**C**omo as cartas *Francesas* dirigidas da Campanha á Imperatriz, Rainha, e Regente contão a torto, e a direito victorias de *Bonaparte* sobre os *Alliados*; e como nós em outros numeros temos transcripto estas cartas, he justo, que transcrevamos tambem os boletins *Russos* para que os *Leitores* se persuadão, que *Bonaparte* na época do *Armesticio* não tinha sobre os *Alliados* as vantagens, que elle affecta.

*Quartel General de Bautzen 30 de Maio.*

“Depois da batalha de *Lutzen* não teve o *Exercito* nenhuma acção de consequencia com o inimigo. Alguns pequenos combates tem havido, os quaes continuamente provarão o bom comportamento das tropas. A seguinte he hum breve conta das operações, depois da batalha de 2 de Maio.

Em ordem a enfraquecer a linha de operações do inimigo, affastallo dos seus supprimentos, e retirar-nos para os nossos, o *General Commandante* do *Exercito Alliado* propoz tomar hum posição na *Luzacia superior*. O inimigo não interrompeo esta operação, porém seguio vagarosamente o *Exercito*. Com tudo houve hum viva canhonada de hum corpo *Prussiano*, entre *Colditz*, e *Waldheim*, mas retirárão-se estes na melhor ordem. Nesta acção o *Tenente Coronel*, e *Brigadeiro Von* se distinguio com a sua *Brigada*, e o *General Prussiano St. Prieste*, com o maior juizo, e decisão atacou o inimigo em flanco, o que decidio a acção: o inimigo perdeu 400 homens; e nós 150. Temos a lamentar a perda do *Major Kall*, official distinctissimo.

O inimigo depois disto crusou o *Elbo* em *Dresde*, e *Meissen*. Alguns pequenos destacamentos de partidistas voltárão para a margem esquerda do rio, para incommodar o inimigo na retaguarda. Hum destes destacamentos, sob o *Tenente Filmer* dos *Hussares de Brandenburgo*, aprisionou hum official encarregado de cartas de consequencia, e 20 cavallôs, e chegou a salvo ao *Exercito*.

Por este tempo se averigou, que o *Rei de Saxonia* se tinha declarado pelo inimigo, e tinha entregue *Torgau* ás tropas *Francesas*. Esta noticia determinou os *Alliados* a evacuar o *Elbo Medio*, e concentrar o *Exercito* em *Bautzen*.

O *Exercito* esteve nesta posição 7 dias, mui socegado, e diatamente cres-

ce o seu número, e se espera, que brevemente haverá huma batalha; (*Parcece, que esta batalha foi a que deu Woronzou em Leipsic a 7 de Junho; o qual disse, que não conhecia o Armesticio.*)

Os nossos corpos destacados continuão com bom successo incommodando o inimigo. O General *Jelowaisky* surpreeo hum posto em *Konigsbruck*, e fez prisioneiro todo o destacamento, consistindo em 8 officiaes, e 200 soldados. O corpo do General *Millarodowitsch* teve combates, em que o inimigo perdeu mil homens mortos, 1500 feridos, e se tomááo prisioneiros 6 officiaes, e 300 soldados. O General *Jelowaisky* aprisionou huma companhia de lanceiros da guarda *Hollandeza*: e pela tarde o General *Millarodowitsch* fez hum reconhecimento, em que o inimigo perdeu 100 mortos, e 130 prisioneiros. Diariamente nos chegáo desertores do inimigo; e elle sofre consideravelmente com as nossas escaramuças.

Aqui tem os Leitores as grandes victorias, que os *Francezes* tiveráo no mez de Maio. E seria por ventura isto o que obrigou os Alliados a quereza o Armesticio? Sabe Deos quem carecia mais delle...

*Quartel General de Wurtzen 1.º de Junho.*

O inimigo destacou ha poucos dias na direcção de *Luben* pela nossa direita, a força, que se dizia ser o corpo de *Regnier*. Recebemos a noticia, de que o General *Lauriston* com nove mil homens, marchava para reforçar as sobreditas tropas; e foi mandado o General *Barclay de Tolly*, e o General *d'York* com hum forte corpo para interceptar o inimigo, e cahir sobre o General *Lauriston*.

O General *Barclay de Tolly*, se encontrou com o inimigo nas visinhanças de *Konigsberda*, e houve alli huma viva acção, que só acabou com a noite, e em que os Alliados foráo completamente bem succedidos. Elles repulsiáo o inimigo em todos os pontos, tomááo mais de 500 prisioneiros, hum General de Divisáo, e 12 peças d'artilheria. A perda do inimigo em mortos, e feridos foi consideravel. Não se averigou a perda da nossa parte, nem posso ainda as relações circumstanciadas desta acção.

O General *d'York* combateo mais para a direita, e encontrou huma grande força, em apoio de *Lauriston*, que se suppoz ser o corpo do Marechal *Ney*. Elle combateo até as 11 horas da noite, contra mui superior número, e com bom successo. Ambos os corpos Alliados voltááo para a sua posição.

Acabando de estar com a guarda avançada do General *Millarodowitch*, posso referir a V. S. que o inimigo fez hoje hum vivo ataque para se appojar da Cidade de *Bautzen*. Elles tentááo hum falso ataque na nossa esquerda, mas o verdadeiro foi sobre a direita do General *Millarodowitch*. O corpo do General *Kleist* se moveo em seu soccorro, e o ataque foi sustentado com a maior galhardia pelos Generaes *Kleist*, e *Millarodowitch*. Eu testemunhei duas brilhantes cargas da cavallaria ligeira *Rusiana*, assim como o excellenter comportamento de todas as tropas, que entrááo em acção. De tudo isto infiro, que o inimigo tentava fazer aqui hum grande efforço. Tenho a honra de ser.

*Carlos Stewart.*

*Quartel General, Goldberg, Silesia.*

Referi apressadamente a V. S. no meu officio passado os movimentos do inimigo, e o ataque, que me fez em *Bautzen*. A intenção do inimigo nes-

re ataque pela direita e esquerda de *Bautzen*, foi o forçar o rio *Spree*, e passar para algumas alturas na nossa direita ameaçando assim a retaguarda do General *Millarodowitch*, ganhando algum terreno vantajoso, d'onde a sua artilheria pudesse a varrer a nossa posição principal, e a cuberto de cujo fogo pudesse com maior facilidade fazer as suas disposições para hum ataque geral na manhã seguinte.

A acção foi valerosamente disputada. Hum batalhão *Russiano*, e alguns lancieiros *Prussianos*, a cuberto de huma bateria, avançarão denodadamente, e só de persi disputarão as alturas, apezar dos poderosos esforços do inimigo, até que forão soccorridos pelo corpo do General *Kleist*.

Entretanto, na extremidade da esquerda, o corpo do inimigo seguiu os Generaes *Barclay de Tolly*, e *d'York* no seu movimento retrogrado, depois da expedição contra o General *Lauriston*. O corpo do General *d'York* entrou na posição pela tarde; mas o todo do corpo do General *Barclay de Tolly* não o effectuou senão na manhã seguinte.

O General *Millarodowitch* repulsou os repetidos esforços do inimigo, que se fizeram com todo o vigor para o forçar para a esquerda: e as columnas do inimigo, que intentarão passar para as montanhas, forão contidas. Achan-do porém, que o General *Kleist* tinha retrogradado para a posição principal, o General *Millarodowitch* se retirou inteiramente do *Spree*, e da Cidade de *Bautzen*, e pela noite occupou o terreno, que lhe tinha sido destinado na linha geral.

Estas renhidas acções fazem a maior honra aos Generaes *Millarodowitch*, e *Kleist*, e ás valerosas tropas, que elles commandavão. Tenho a honra de ser &c. „

*Carlos Stewart.*

Eis-aquí outro officio da parte dos Alliados, datado nas vespéras do Armesticio, que desmente as basofias *Francezas* nas cartas á Imperatriz Rainha, e Regente; e que prova quanto os *Francezes* carecião mais de Armesticio, de que os Alliados.

#### B A H I A.

Recebemos aqui Gazetas de *Lisboa* até aos ultimos de Julho. A *Europa* (segundo ellas) nada offerece de memoravel além do que temos annunciado em nossas folhas.

Parece, que os Generaes *Russos* teimosos em não quererem reconhecer o Armesticio; não tem perdido occasião de perseguir os *Francezes*. Os *Suecos* fazem empenho na retomada de *Hamburgo*. *Suchet* ainda permanece na *Hespanha*, e parece, que se reunio a *Clausel*, a pezar de que a Gazeta de *Lisboa* diz, que elle tora para *França*. A' manhã daremos hum Supplemento a esta folha, no qual daremos hum interessante resumo das noticias mais modernas da *Europa*; e faremos huma descripção da Lustrosa pompa, e do público regosijo com que celebramos hoje o precioso Natalicio do Serenissimo Principe da Beira.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 6. De Pernambuco, o Bergantim *Americano de Pernambuco*, Mestre e Dono *José Machado Pimentel*, 8 dias de viagem, em lastro.

Em dito. Da Ilha da *Madeira*, o Bergantim *Boa Hora*, Mestre *João José de Souza*, 47 dias de viagem, carga vinho, agoa-ardente, vinagre, cebôla, farinha de trigo, louça, e sal. Consignado a *João Bertolo Gonçalves*.



Em dito. De *Alcobaça*, a *Sumica N. S. da Conceição*, Mestre e Dono *Bernardo José do Rosario*, 4 dias de viagem, carga 800 alqueires de farinha.

Em dito. Da *Cotinguiba*, a *Sumaca Sacramento do Pilar*, Mestre *Pedro de Alcantara*, 3 dias de viagem, carga sal. Dono *Rodrigo José de Goiz*.

Em 7. Da *Costa da Mina*, Bergantim *Seres*, Mestre *Antonio de Santa Isabel*, 48 dias de viagem, carga 344 pannos da *Costa*, e 305 captivos, motreão 10, Dono *Manoel Domingues de Carvalho*.

Em dito. Do *Rio Real*, a *Sumaca S. José Paquete do Rio Real*, Mestre e Dono *Bernardo José Lopes de Miranda*, 3 dias de viagem, carga madeira de constuncção, e côcos.

Em 8. De *Pernambuco*, a *Sumaca Esperança da Fortuna*, Mestre *Luiz Rodrigues Prates*, 4 dias de viagem, carga sal. Dono *Antonio Francisco da Silva Guimarães*.

Em 9. Da *Ilha do Principe*, a *Escuna Ingleza Dart*, Mestre *Edward Crosby*, 28 dias de viagem, carga algum café e óleo de palma. Consignada ao mesmo Mestre.

Em 10. Da *Villa Nova Real d'ElRei*, a *Sumaca Americana*, Mestre *Joaquim Coelho Rosa*, 3 dias de viagem, carga algodão, madeira, e sal. Dono *Manoel Cardoso Dias*.

Embarcações que estão a sair.

Para o *Rio Grande*, a *Sumaca S. Manoel Roubado*, Mestre *Ignacio Pedro*, Dono *Manoel Francisco Felix*, a 20 do *Corrente*.

Para a *Costa da Mina*, a *Chalupa Conceição*, Mestre *Pedro Gomes Brandão*, Dono *Manoel Gonçalves Rodrigues*, a 16 do dito.

Para o *Rio Grande*, a *Sumaca Pastorinha*, Mestre *José Antonio Rodrigues Pena*, a 13 de *Outubro*.

Para a *Ilha do Principe*, o *Brigue Princesa do Brazil*, Mestre *Luiz José Pereira de Almeida*, Dono *Francisco José Lisboa*, a 16 do dito.

Para a *Cotinguiba*, a *Sumaca Carolina*, Mestre *Custodio da Rocha*, Dono *Theodoro José da Silva*, a 14 do dito.

Para a *Capitania do Espirito Santo*, a *Sumaca Piedade*, Mestre *José Joaquim de Abreu*, Dono *Antonio José de Abreu*, a 20 do dito.

Para o *Rio Real*, a *Sumaca Paquete do Rio Real*, Mestre e Dono *Bernardo José Lopes de Miranda*, a 15 do mesmo.

#### A V I S O S.

*Manoel José de Almeida*, debaixo dos *Cobertos grandes*, na *Loja de Sebastião da Rocha Soares*, tem para vender *farinha do Norte*, *agoo-ardente*, e *vinho da Ilha*.

Vende-se huma propriedade de casas, na *rua do Cacs Dourado*, da parte de terra com tres andares, e huma *escrava da Costa*, de nome *Maria*, que por falecimento de *D. Iria Maria das Virgens*, se hão de rematar em praça pelo *Juizo da Inspeção*, quem quizer as ditas casas, ou *escrava* dirija-se á mesma *Praça*, nos dias 2.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> de *manhã*s.

Vende-se huma *crioula moça boa cozinheira*, *lavandeira*, e *engomadeira de liso*: quem a quizer comprar procure-a na *rua do Maciel Casa N.º 6*.

BAHIA: Na *Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva*.  
Com *Permissão do Governo*.

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO

A' IDADE D' OURO

Num. 82.



DO BRAZIL.

Quarta feira, 13 de Outubro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Resumo das ultimas noticias da Europa.

O Norte da Europa continúa a mostrar hum semblante pouco propicio aos intentos de Bonaparte. O Armesticio, que parecia ao principio hum negocio de grande consequencia, não teve resultado algum digno de consideração. O Congresso de Praga, para que o tal Armesticio servio de pretexto, não se realisou até agora, nem se tem dado o mais leve passo para este fim. O General *Wetegenstein* durante o Armesticio sempre se fez desentendido, e commetteo contra os *Francezes* as hostilidades, que pôde. O Exercito *Russo* tem recebido mais de quarenta mil homens de reforço; e o Exercito *Sueco* dispõe-se a romper em hostilidades contra *Dinamarca*. Voltemos os olhos para a *Hespanha*.

Toda a Divisão de *José Bonaparte*, que pôde escapar ao destroço de *Victoria*, não pôde achar mais asilo na *Hespanha*, e fugio com repetidas perdas para *Bayona*. *Wellington* permanece em *Navarra*, e tem dado todas as providencias possiveis para o sitio de *Pamplona*. A união de *Clausel* a *Suchet* augmentou as suas forças, e fez com que elle retentasse *Tarragona*, obrigando os *Inglezes* a reembarkar-se. A situação porém de *Suchet* he muito critica; e o *Loiz* tem disposto as cousas de maneira, que elle só poderá fugir para *França* em huma debandada difficil de operar.

Parece, que só a impossibilidade de fugir he que fez com que *Suchet* persista na *Hespanha*. Como he possível, que elle se atreva a resistir ás grandes forças, que o Duque de *Victoria* tem agora reunido? Mas dirão alguns porque não marcha *Wellington* sobre *Suchet*? Responderemos, que elle não tem precisão de fazer huma marcha tão extensa, e de tantos dias. Elle intenta primeiro tomar a importante Praça de *Pamplona*, a qual cahindo em poder dos *Hespanhoes* será impossivel, que torne ao poder dos *Francezes* sem hum incidente bem exaordinario. Além disto a posição de *Wellington* em *Na-*

*Varra* he muito prudente para evitar qualquer nova tentativa dos *Francezes*; os quaes estão em *Bayona* em número de vinte mil, ou mais; e se *Suchet* tentar fugir por aquelle lado (pois que por outro não pôde) virá *Wellington* a fazer mão baixa sobre elle, sem o incommodo de huma marcha tão dilatada.

Os *Hespanhoes* de Tropas ligeiras, que tem entrado em alguns pontos das fronteiras de *França* tratão os *Francezes* com muita benignidade por ordem do seu immortal Chefe, e isto tem feito com que os *Francezes* lhes não fação a menor resistencia, e vivão em boa ordem debaixo das suas armas.

Não se falla, em que *Bonaparte* dê a menor providencia, para acudir aos poucos *Francezes* da *Peninsula*; e parece, que elle diz lá com sigo: aonde ficou o mais, fique também o menos; e onde perdi trezentos mil homens, pouco me importa perder mais trinta mil.

## B A H I A.

Com os mais estudados apuros de magnificencia, e com os mais singellos sentimentos do coração celebrãõ-se hontem nesta Cidade os ditosos Annos de S. A. o Serenissimo Principe da Beira. O Dia foi completamente cheio, e em tudo dedicado á sublimidade de tão Augusto Objecto. Desde o luzir d'aurora te a alta noite nada se via, e ouvia, que não fosse hum testemunho energico de gratidão, e acatamento ao Digno Herdeiro do Throno,

A bem nascida Segurança  
Da Lusitana antiga Liberdade;  
E não menos certissima esperança  
Do augmento do Brazil em aurea Idade.

Lusiada Canto I.

Hum Viajante, que entrasse nesta Cidade em tão Faustissimo Dia julgaria, que os seus habitantes nem ao menos tem sido tocados levemente dos males, que em nossas Eras affigem o mundo todo; e que a magnificencia, e a riqueza *Asiatica* tem aqui huma Cidade de refugio. Tal he a força do amor, e do respeito nos corações *Bahienses*, que os faz esquecer-se inteiramente de si, e do estado do seu Commercio; e que os arrebatã em extasis de jubilo desde que se trata de applaudir o glorioso *Natalicio*, assim do seu Augusto Regente, como do seu Inelito Sucessor!

Ao Sol nado apparecerão embandeiradas as fortalezas, e embarcações surtas neste porto; d'entre as quaes se distinguio muito notavelmente o Bergantim denominado *O Principesinho*, proxivamente reabado.

A's onze horas fizerão as Tropas o mais Luzido arriumamento na Praça de Palacio; e era hum spectaculo interessante aos olhos do Patriota economico ver hum grande número de homens, todos vestidos de branco, de algodão Nacional. Ao som de compassadas descargas d'artilheria, intermedias dos mais estudados concertos de musica subio á Salla do Governo o brilhante concurso de todas as Aauthoridades deste Paiz, e fez os cumprimentos do estilo, na melhor ordem, e pompa, que se pôde imaginar.

X Os honreros de q. falta fãõ os Soldados, q. vestias de garras cujo algodão he da India, e os Officiaes vestias de Surtas Ingleses no qual tamb. fãõem q. proceas entraõ de algodão do Brazil. Com esse q. fãõem q. Nacional a substitua a trimenta no a Gereta d'Estado d'ouro!!!

A tarde foi no Excellentissimo Senhor Conde Governador ao Passeio público, a cavallo, e em grande parada acompanhado do seu Estado Maior, e muitos outros officios e Tropa. Alli apparecerão os tres Regimentos da guarnição da Cidade, por entre os quizes foi o Senado da Câmara, e toda a grandeza do Paiz. á colocação da pedra, que ha de servir de base ao padrão rememorativo da feliz chegada de S. A. R. a este Porto: esta acção foi muito formal, e luzida: o mestre incumbido daquella obra deu a pedra ao Procurador do Senado; este a deu ao Presidente para a entregar ao Excellentissimo Senhor Conde Governador, que a colocou com suas mãos, e depois de colocada deão os Regimentos tres descargas de fogo volante, entrecortadas de jucundos intervalos de musica; e depois desta acção, que foi presenciada com grande satisfação pública, retirou-se para o Theatro aquelle magestoso concurso no meio de mil aclamações e vivos signaes de alegria.

A escolha da peça não podia ser melhor lembrada, nem melhor acomodada ás circumstancias do Dia. O Theatro deve ser a escola, aonde se forma o espirito Nacional; e aonde se estudem não só as virtudes particulares, como as virtudes estrondosas, que fazem os *Heroes*, e que immortalisam as Nações. O Theatro he hum termo-metro exacto para calcular o espirito de huma Nação; e as peças, que nelle se representam são ordinariamente o espelho, na reflexão de cujos raios se devisão os semblantes dos Espectadores.

Os *Romanos* forão religiosos, e guerreiros em quanto as virtudes Estoicas, recommendadas por *Catão*, apparecião analisadas nos seus Theatros; e começaram de ser impios, e fracos desde, que nas suas comedias apparecerão estas palavras. =

*Post mortem nihil, ipsaque mors nihil.*

*Terentii Comedia.*

He por tanto hum objecto digno da mais escrupulosa vigilancia do Governador a escolha dos dramas, que servem de divertir, e instruir o Público. E que melhor escolha se pôde fazer neste genero, que a dos *Heroes* da Patria, a cujos feitos devemos a nossa actual subsistencia, e grandeza aos olhos das Nações? E quem he mais digno do que *Vasco da Gama* para se expôr aos olhos dos *Portuguezes*, como modelo de constancia, soffrimento, e lealdade. Tal foi a comedia, que fez o recreio Público, e que despertou memorias de saudade nos corações *Portuguezes* na noite deste Dia em tudo grande. Nella virão os Espectadores a fidelidade *Portugueza*, o amor da gloria, e a industria maritima, tudo levado sobre ponto, e virão que o nosso Cantor Divino não exagerou o nosso character, quando disse a El Rei D. Sebastião =

*Othai, que ledos vão por varias vias,  
Quaes rompentes Leões, e bravos touros,  
Dando os corpos a fomes, e a vigias,  
A ferro, a fogo, a settas, e a pelcuros. . .*

*Lusiada. Canto X.*

*Que não no lago mar com leda fronte,  
Mas no lago entraremos de Acheronte.*

*Lusiada. Canto II.*

A representação desta peça ; que recordou o feito mais alto da Nação sobre os mares da *India*, seguiu-se huma rica, e bem concertada dança, cujo programma foi a *Ilha de Venus*, donde saltarão os Argonautas Lusitanos para se refazerem dos trabalhos da sua até alli nunca praticada viagem ; e o Canto nono de Camões appareceu alli ( do modo possível ) exprimido em pantomimas, e decorações theatraes.

Esta dança, que foi ( segundo as circumstancias ) soffriavelmente executada esteve muito longe de imitar a delicadeza do pincel com que o nosso Poeta representa a Deosa do prazer ordenando ás suas Nymphas, que prestem o mais delizioso agasalho aos *Portuguezes*, e tresmo não he possível, que nem a pintura, nem a gesticulação co mica expritira ao vivo os imortaes pensamentos do Poeta quando finge a Deosa *Thetis* contando a *Vasco da Gama* os successos futuros dos *Portuguezes*; e apresentando ao Soberano as mais instructivas maximas de Moral, e de Política: mas, quanto cabe a arte de arremedar, bem entendião os Espectadores, que naquella dança se alegorizava a recompensa das almas grandes, que se atirão com denodo ao meio dos perigos quando intentão estender a gloria do Soberano, e da Nação. Este foi o espirito com que se aparelhou aquelle espectáculo.

Bem sabemos que alguns espiritos superficiaes tem achado huma certa pedra de escandalo no Canto nono de Camões dizendo, que huma Ilha cheia de prazeres dos sentidos não he premio honesto, e proporcionado a grandes acções. Respondemos affoitamente, que Camões era talvez o maior sabio do seu seculo, e que sabia muito bem, que os homens não se levão senão por aquillo, que lhes fere os sentidos. Além de que, todos os literatos sabem, que no seculo d'ElRei D. *Sebastião* reinava ainda o espirito da Cavallaria, e que huma linda Dama era o premio mais subido, a que hum Cavalleiro aspirava. Logo o Poeta não podia imaginar cousa mais capaz de estimular os *Portuguezes* a grandes acções, do que huma Ilha povoada melhor, que a de *Calipso*, aonde moravão Deosas: e para que os ouvidos falsamente piedosos não se escandalisassem da alegoria, elle rematou a sua descripção com estes Versos =

*Os triumphos, a fronte corada  
De palma, e louro; a gloria, e maravilha,  
Estes são os deleites desta Ilha.*

A letra mata; e o espirito alegra, e dá vida. He mais de zoilo, que de bom critico parar na casca da letra, e não esquadrichar o sentido.

## A V I S O S.

Na Loja do *Alemão*, na rua direita do Guindaste, se vende Rapé do Principe da primeira qualidade.

F. A. Rodrigues, faz sciente a esta Praça, que elle pertence fretar, ou comprar huma *Sumaca*, que carregue 80 pipas; todo o proprietario de hum semelhante vaso, pôde dirigir-se ao seu Escritorio, defronte do *Trapiche do Julho*.

---

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

Com Permissão do Governo.



# IDADE DO BRAZIL D'OURO

Sexta feira 15 de Outubro de 1813.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.  
Sá e Miranda.

## GRABRETTANHA.

Londres 2 de Julho.

**R**ecebemos esta manhã papeis Francezes até 28 do passado; não contém nenhum novo officio do Quartel General Francez em *Dresda*, nem noticias de maior ponderação, e as principaes que nelles achamos, são as seguintes:

*Paris 27 de Junho.* — Hum decreto do Imperador, datado a 19 de Junho em *Dresda*, nomeia o Conde *Lacepede* para Presidente do Senado por hum anno a contar desde o 1.º de Julho.

*Milão 19 de Junho.* — A primeira columna das tropas, que vão de *Verona* para *Dresda*, começou a marchar no fim de Maio. He commandada pelo General *Moroue*, e compõe-se de 5:000 infantes, e 1:000 cavallos, todos *Italianos*. Ha de ser seguida de outra igual columna de tropas *Francezas*. Todas estas tropas tomão a estrada de *Dresda*. — O Principe Vice-Rei sahio hontem pela manhã cedo para *Pavia*.

*Frankfort 22 de Junho.* — Hontem chegarão aqui os Regimentos de infantaria N. 100, 63, e 96, que formão parte do Exercito de observação de *Metz*, commandado pelo Marechal Duque de *Castiglione*. Estas tropas, vindas de *Hispanha*, estão em bella ordem, e animadas do melhor espirito!

Londres, Idem.

Chegou esta manhã huma mala de *Heligoland*, e papeis de *Hamburgo* até 24 do passado. *Hamburgo* foi declarada em estado de cerco a 20, e levantão-se fortificações em todo o circuito da Cidade. Parecia haver algum receio de hum ataque dos *Suecos*, e do corpo do General *Walmoden*, os quaes se affirma não serem incluídos no Armistício, e estarem só 12 milhas distantes de *Hamburgo*. Nesta Cidade se publicou (segundo nos participão de *Heligoland* a 28 do passado) huma proclamação, pela qual se declara aos cidadãos, que sahirão dalli, ou de *Lubeck*, que, se não voltarem para suas casas até 10 de Julho, lhes serão confiscados seus bens.

No Jornal das Bocas do *Elba* (periodico Francez de *Hamburgo*) de 23 de Junho se annuncia haver sido nomeado para Governador daquella Cidade o

General Conde *Hogindorf*, Ajudante de Campo de *Bonaparte*, por decreto deste datado em *Dresda* a 18 do mesmo mez. O dito General já tomou posse do Governo.

*Idem*, de 2 da tarde.

Como addição ás noticias de *França*, que extrahimos de papeis menores de *Paris*, transcrevemos o que neste momento lemos em os *Monitores*, que da costa acabão de chegar á nossa mão até a data de 28 de Junho.—Incluem hum Officio que diz, que na *Italia* se formou, como por encanto, hum Exercito de observação; e continua dizendo: “assim os Exercitos do *Elba*, os Exercitos do *Oder*, e os do *Adige*, em que o Povo e o Exercito põe as suas melhores esperanças, servem, quer para hum prospero rompimento da hostilidades, quer para fundamentar huma paz duradoura na Europa, fundada em huma base solida; e com garantias seguras, para que a fé pública não haja de ser violada. „ Quanto á confissão dos pontos onde *Bonaparte* tem Exercitos, della tiramos utilidade, por sabermos onde suspeita poderá ser atacado; e quanto á paz que se deseja estabelecer em bases solidas, estamos certos que não hão de ser para elle solidas as que são indispensaveis para a segurança da Europa; e a unica verdadeiramente solida seria por certo a extincção do Governo da Dynastia de *Napoleão* na *França*, e a liberdade de todos os povos sujeitos á mesma *França* desde a *Revolução*.

O seguinte artigo he a substancia de algumas cartas recebidas de *Stralsund*:

“Concluiu-se em *Breslau* hum Tratado, attribuido ao Conde de *Stein*, pelo qual a *Russia* affiança á *Prussia* toda aquella porção da *Alemanha*, que jaz entre os Estados *Prussianos*, e o rio *Alto*. A *Austria* manifestou muito desprazer sobre esta repartição, feita sem ella o saber, e contra suas perensões. Ao principio não cedendo ás Potencias Alliadas ás suas representações, mas depois que suas tropas voltáram ao *Oder* tem havido novas conferencias mais analogas ás vistas da *Austria*. O serem os territorios do Duque de *Brunswick* incluídos nesta cessão parece ter dado a *S. A.* bastante inquietação.

“O Principe Real de *Suecia* tem recebido grande augmento de força da multidão de mancebos, que da *Prussia*, *Hannover*, e *Cidades Hanuaticas* correm a militar debaixo de suas bandeiras: ainda se lhe não reunirão os reforços, que se esperão de *Prussia*.”

Por noticias da *Russia* sabemos, que, além do grande corpo de reforço de 40000 homens, ás ordens de *Labanoff*, que dizem estar já reunido ao Exercito principal *Russiano* do commando de *Barclay de Tolly*, e *Wittgenstein*, ainda marchão mais tropas para o mesmo Exercito.

L I S B O A 21 de Julho.

Pelo boletim de 26 de Junho, que acima transcrevemos, tornamos a ver as queixas dos *Franceses* contra as Partidas *Prussianas*, que sem se embarcarem com as estipulações do Armesticio, continuão a perseguir os inimigos da sua patria; e assim se nos manifesta pela confissão dos mesmos *Franceses*, que ha partidas tão avultadas, e em tanto numero, que são necessarias columnas de tropas para as perseguir, e extinguir; e esta medida basta para naquelles paizes se adiantar cada vez mais o espirito patriótico, e se augmen-

rarem as mesmas partidas, pois he claro que sabendo tor seus Chefes, que são enviadas contra elles tropas Francezas, ainda com maior ardor, e energia concitarão os povos, aggregarão desconcentes, e opprimidos, e inflamarão os animos dos Prussianos, e mais Alemães para resistirem ao inimigo commum; neste modo toma a guerra o aspecto de nacional, que he a que os Francezes mais temem; e a mesma Austria, ainda que (o que não supponho) incline muito pouco ao perigo de Bonaparte, se verá perplexa com o receio de que o logo da insurreição penetre, e se atee por todo o territorio do Imperio Austriaco.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

|                   |                     |          |          |
|-------------------|---------------------|----------|----------|
| Aço               | 140000              | 200000   | Quintal. |
| Agoa-ardente      | da Ilha             | 120000   | Pipa.    |
|                   | do Mediterraneo     | 160000   |          |
| Alcatrao          | d'America           | 60000    | Barril.  |
|                   | da Suecia           | 20000    |          |
| Azeite            | de Lisboa, ou Porto | 100000   | Pipa.    |
|                   | do Mediterraneo     | 180000   |          |
| Bacalhão          | 160000              | Quintal. |          |
| Bolaxa            | 30200               | Arroba.  |          |
| Breu              | 60000               | Barril.  |          |
| Cera branca bruta | 400                 | Aratel.  |          |
| Cerveja           | 20400               | Duzia.   |          |
| Chumbo            | Barra               | 180000   | Quintal. |
|                   | Munição             | 90600    |          |
|                   | Paua                | 90000    |          |
| Cobre de forno    |                     | 360      | Aratel.  |
|                   |                     | 50       |          |
| Couros            | do Rio Grande       | 5050     | Arroba.  |
|                   | do Rio da Plata     | 5065     |          |
| Farinha           | do Norte            | 150000   | Barrica. |
|                   | do Sul              | 20400    |          |
| Ferro             | Ancoras             | 100      | Arroba.  |
|                   | Arcos               | 70000    |          |
|                   | Batras              | 50000    |          |
| Folha de Flandes  | 140000              | Caixa.   |          |
| Manteiga          |                     | 280      | Aratel.  |
|                   | Almaço              | 30200    |          |
|                   | Embrulho            | 800      |          |
| Papél             |                     | 20200    | Resma.   |
|                   | Florete             | 20500    |          |
| Pixe              | d'America           | 80000    | Barril.  |
|                   | da Suecia           | 120000   |          |
| Queijo flamengo   | 800                 | Hum.     |          |
| Rapé de Lisboa    |                     | 10600    | Aratel.  |
|                   | de Holanda          | 240      |          |
|                   | do Rio Grande       | 2000     |          |
| Cebo              | do Rio da Plata     | 20600    | Arroba.  |
|                   |                     | 20700    |          |



|         |                     |         |         |         |
|---------|---------------------|---------|---------|---------|
| Vinagre | de Lisboa, ou Porto | 500000  | 600000  | } Pipa. |
|         | do Mediterraneo     | 300000  | 550000  |         |
|         | Lisboa              | 1000000 | 1300000 | } Pipa. |
|         | Madeira             | 1500000 | 2000000 |         |
| Vinho   | Mediterraneo        | 800000  | 1000000 | } Pipa. |
|         | Porto               | 1300000 | 1900000 |         |
|         | Tenerife            | 1100000 | 2200000 |         |

**Dois Generos do Paiz.**

|                                       |                          |     |   |   |   |     |             |
|---------------------------------------|--------------------------|-----|---|---|---|-----|-------------|
| Acucar branco, e mascav. <sup>o</sup> | sobre os ferros          | 400 | - | a | - | 400 | } Arroba.   |
|                                       | da Capirania da Bahia    | 400 | - | a | - | 400 |             |
| Algodao.                              | da de Pernambuco         | 400 | - | a | - | 400 | } Arroba.   |
|                                       |                          | 400 | - | a | - | 400 |             |
| Arros                                 |                          | 200 | - | a | - | 200 | } Alqueire. |
|                                       |                          | 200 | - | a | - | 200 |             |
| Caxaca                                |                          | 540 | - | a | - | 540 | } Canada.   |
|                                       |                          | 540 | - | a | - | 540 |             |
| Farinha                               | commum                   | 480 | - | a | - | 480 | } Alqueire. |
|                                       | fina                     | 720 | - | a | - | 720 |             |
| Feijao                                | de diferentes qualidades | 440 | - | a | - | 440 | } Alqueire. |
|                                       |                          | 440 | - | a | - | 440 |             |
| Milho                                 | Branco                   | 640 | - | a | - | 640 | } Alqueire. |
|                                       | Vermelho                 | 650 | - | a | - | 650 |             |
| Tabaco                                | Approvado                | 600 | - | a | - | 600 | } Arroba.   |
|                                       | Reprovado                | 400 | - | a | - | 400 |             |

**AVISOS.**

Quem quizer hum quadro grande, com hum magnifico passo da Escrip-  
tura Sagrada, feito por hum dos mais insignes Autores antigos, dirija-se ao  
Escriptorio de Moirs e Companhia, por cima do Trapiche grande.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão do Juizo de Fora do Crime  
desta Cidade, falle com o Proprietario Ignacio José Aprigio da Fonseca e  
Gomes, visto que o actual serventuario se vê obrigado a retirar-se para fora.  
João Lourenço Barbosa, na rua dos Capitães N.º 52, vende hum mule-  
que Capateiro, e Cozinheiro.

O Engenho denominado do Mello, do Termo da Villa da Coxoeira, do Ca-  
zal de José Joaquim da Costa e Mello; se remata em Praça Pública nesta Ci-  
dade, pela Ouvedoria Geral do Civil; Cartorio de Albergaria; por Execu-  
ção que move ao dito Mello, o Tenente Coronel Gonçalo Marinho Falcão,  
e Magão; quem quizer lançar nelle, póde vir ás ditas Praças.

Vende-se hum borequim, com todos os seus pertences e Bilhar, junto ás  
Portas da Ribeira, casa N.º 10; quem o quizer comprar, dirija-se a Rafael  
Ferreira da Silva Guimarães; morador na mesma casa.

**B. A. L. L. A.** Na Typographia de Manuel Antonio da Silva Serva.  
Com Permissão do Governo.



# IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 19 de Outubro de 1813:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

## R U S S I A.

*Petersburgo 11 de Junho.*

**P**elos Governos, que ficão entre o *Vistula* e as fronteiras da *Russia*, continúa a marcha do Exército Imperial *Russiano*, que passa de 40:000 homens, na melhor ordem. (*Gazeta de Petersburgo de 11 de Junho.*)

## S U E C I A.

*Gottenburgo 29 de Junho.*

O Exército *Sueco* está com certeza em movimento, e segundo se diz, com firme determinação de entrar no *Holstein*, e retomar *Hamburgo*. Não se duvida nada que a *Noruega* succumba.

*Quartel General de Stralsund, 11 de Junho.*

As tropas *Dinamarquezas* entrarão em *Lubeck* a 3 do corrente. O General Conde de *Schullenberg*, que as commenda, intimou formalmente ao General *Tettenborn*, que havião começado as hostilidades entre a *Russia* e a *Dinamarca*.

Na noite de 8 para 9 do corrente encontrou-se huma porção de *Hussares Suecos* com tres vedetas *Dinamarquezas* da banda de cá de *Schluckup*, perto de *Lubeck*, que immediatamente fizeram fogo sobre a nossa patrulha, mas sem lhe causar damno, e depois se retirarão precipitadamente. (*Correio de Stockolmo de 18 de Junho.*)

## A L E M A N H A.

*Augsburgo 10 de Junho.*

Tem-se posto em movimento todas as tropas, que tem estado ha tempo nesta Cidade, entre as quaes ha bastante cavallaria *Italiana* e *Napolitana*. O parque *Italiano* de artilheria de reserva, que esteve aqui demorado tres mezes, está para partir para *Bayreuth*; he necessario empregar 1:600 cavallos na sua conducção.

Francfort 21 de Junho.

Chegarão aqui os regimentos 10 de infantaria ligeira, 39, 40, e 103 de linha, os quaes formão parte do Exercito de observação em *Mayence*, composto de 6 divisões debaixo do commando do Duque de *Castiglione*.

Tambem aqui chegarão o General de Divisão *Punetti*, que deve commandar 140 peças de artilheria do Exercito, e o General *Dade*, Commandante dos Engenheiros. Pelo principio de Julho hão de occupar as suas respectivas posições as divisões, que tem vindo de *Hispanha*.

## G R Á - B R E T A N H A.

Londres 26 de Junho.

No paquete chegado hontem de *Goltenburgo* veio o Conde *Bolman* com despachos para o Embaixador da *Russia*, e alguns outros passageiros.

Os *Russos* ás ordens do General *Czernicheff*, e do General *Woronzow* entrarão em número de 3500 em *Leipsic* no dia 7 do corrente, e atacarão os *Francezes* que havia nos arrabaldes da Cidade; matarão 1:500, e aprisionarão quasi outros tantos. Sabendo isto o General *Arrighi* (Duque de *Padua*) mandou hum General *Francez* notificar o Armesticio; porém os Generaes *Russianos* recusarão fazer caso delle em quanto lhe não fosse participado pelo seu Governo.

*Idem.*

Nos periodicos de *Paris*, que nos chegarão, até ao dia 23 do corrente, não havendo cousa de maior monta relativamente ás circumstancias actuaes, ha comtudo a confissão de hum facto importantissimo no pequeno boletim ou noticia, que recebeu a Imperatriz sobre a situação do Exercito *Francez* até ao dia 24 á tarde, o qual he concebido nos seguintes termos: — “Todas as tropas tem chegado aos seus acantonmentos: constroem-se barracas, e formão-se acampamentos. — O Imperador assiste á parada todos os dias ás 10 horas da manhã. — Estão na nossa retaguarda alguns dos partidarios (ou guerrilhas) do inimigo, que fazem a guerra sobre si, á maneira de *Schill*, e recusão reconhecer o Armesticio. Azovem-se algumas columnas para os desbatarem.”

Este facto mostra o espirito da *Alemanha*, e prova que a guerra contra a *França* vai de dia a dia sendo mais nacional. Consideravel deve certamente ser o número dos partidarios, pois que para os destruir he necessario mover algumas columnas; e a expressão — á maneira de *Schill* — sufficientemente prova o espirito delles, e o seu objecto. *Schill*, nome que jámais se deve repetir sem admiração e affecto, fez aguerre contra o oppressor da sua patria, contra este mesmo *Bonaparte*; fez a guerra para libertar de seu jugo a *Alemanha*, e nós nos comprazemos em ouvir dizer que a sua maneira de fazer a guerra achou imitadores e partidarios. Ah! Deos os defenda, e proteja! Bem a proposito virá aqui humha Proclamação sublimemente energica escolhida entre as que elle publicou durante a sua carreira brilhante, posto que infelizmente mui breve.

“Amados Conciudadãos: surgi dessa affrontosa indolencia; despertai do vosso somno! O homem não pôde morrer mais que humavez; e quão doce he a morte daquelle que morre pela patria! Os que quizerem continuar a ser

escravos, deixai-os ficar como são: os que se não envergonhão de ver insultadas e profanadas suas esposas e filhas, fiquem como quem são: os que preferem ter suas casas invadidas, saqueados seus bens, e verem-se a si próprios em ferros, fiquem como são. Porém aquelles que abominão taes insultos; os que amão suas casas e suas familias, a cara patria, que lhes deo o ser, e os direitos que algum dia disfructarão; os que respeitão os tumulos de seus antepassados, e os altares do seu Deos; surja e sigão-me. *Morir, ou vencer! Gloria, ou sepultura!* „

## H E S P A N H A.

*Soria 1 de Julho.*

A Divisão inimiga que tantas vezes sahio de *Logroño*, e tornou a entrar alli, abalou ultimamente para não tornar a voltar: vendo que lhe era absolutamente impossivel passar á *Navarra* deliberou-se a descer por *Tudela* para *Aragão*, e com effeito assim o praticava quando no dia 27 se encontrou com tropas *Hespanholas*, que a obrigarão a retirar-se precipitadamente de *Calahorra*, e *Aldeanueva* para *Tudela*, onde se acampou, e a 28 ás 3 da tarde, depois de dar o inimigo fogo aos fortes que alli tinha, marchou com aquella guarnição em direcção de *Saragoça*, constando ao todo de cousa de 1000 homens de infantaria, e 150 de cavallaria. Em consequencia disto occupavão as nossas tropas *Tudela*, onde certamente terão sido recebidas com o maior prazer, qual corresponde a hum povo, que no meio da mais cruel escuridão não interrompida tem estado fazendo os maiores serviços á Nação por todos os meios, que lhe tem sido possivel.

*Madrid 12 de Julho.*

A volta de *Suchet* a *Valencia* no dia 23 do mez passado com as forças, que tinha levado para *Catalinha*, dava motivos para temer, que o seu objecto fosse atacar as tropas do terceiro Exercito, que se achavão em *S. Felippe de Xativa*; e como as do inimigo erão tão superiores, retirou-se o dito terceiro Exercito para a linha de *Castilla* no dia 25, e o segundo para *Chinobitba* no dia 26. Não se houvera executado este movimento, se a expedição, que tinha tornado a desembarcar, em *Alicante*, não carecesse daquelle tempo para se preparar para outras novas, e mais interessantes operações.

No dia 27 descerão os inimigos por *las Cabrilhas* em número de 6 a 8000 homens; entrarão a 28 em *Requena*; aprisionarão-nos 130 homens que havia na *Casa forte*, e avançarão até *Utiel*. He de presumir que então receberão os *Francezes* a noticia positiva da acção de 21 nos campos de *Vittoria*, pois na noite do mesmo dia 28 retrocederão para *Requena*, sahindo a 29 com direcção a *Valencia*. No dia 3 do corrente evacuarão *Xativa*, e *Liria*; em 4 *Buñols*, e *Cabrillas*, e a 5 ás 2 da madrugada ficou *Valencia* livre do jugo *Francez*; tendo o prazer de ver em suas ruas o General *Villacampa* com as tropas do seu commando, as quaes entrarão com o dito Chefe no dia 6 pela manhã. Os Exercitos segundo, e terceiro, fizeram hum movimento geral, sperando sempre os *Francezes*. Entre os incalculaveis damnos que a ferocidade destes causa a todos os povos por onde passão, poderíamos referir a perda de algumas vidas innocentes; affastemos porém de nossos olhos semelhantes quadros de horror. Queimarão as pontes do caminho de *Nueva-Planta*, e de

*S. Bernardo*, que fica na entrada da Villa de *Aleira*, e o de *Santo Agostinho* da mesma Villa; e inutilisarão as baterias, e petrechos de guerra.

Entrarão Neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 11. De Santos, a Sumaca *Boa-Fortuna*, Mestre, e Caixa *Patricio José Borges*, 21 dias de viagem, carga toucinho, fumo, e café.

Em 12. Da Ilha do Principe, a Escuna *Maria Princesa d' Africa*, Mestre *Antonio José Ferreira de Barros*, 31 dias de viagem, carga 128 captivos. Correspondente *Antonio Vieira da Costa*.

Em dito. De Pernambuco, a Sumaca *S. Antonio Voador*, Mestre *José Antonio Castanheira*, 4 dias de viagem, carga vinho, farinha do Norte, genebra, alcatrão, e alguma fazenda. Dono *José Pinto Correia*.

Em 13. Do Rio de Contas, a Sumaca *S. José dos Mares*, Mestre e Dono *Jeronimo Francisco da Veiga*, 4 dias de viagem, carga arrôz, farinha, caibros, e goma.

Em 14. De Cotenburg, o Navio *Sueco Hope*, Mestre *Alexandre Escay*, 89 dias de viagem, carga sortimento de diferentes generos, Consignado ao sobre carga.

Em dito. De Pernambuco, o Bergantim *Espadarte*, Mestre e Correspondente *Cipriano de Sá Ribeiro*, 7 dias de viagem, carga 150 barricas de farinha de trigo, e sal.

Em 17. Da Cotinguiba, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre *José Ferreira de Souza*, 3 dias de viagem, carga, sal. Dono *Manoel Cardoso de Aguiar*.

Embarcações que estão a sahir.

Para Caravelas, a Sumaca *N. S. da Conceição*, Mestre e Dono *Bernardo José do Rosario*, a 23 do Corrente.

Para *S. Matheus*, a Sumaca *S. Anna*, Mestre e Dono *Luiz Antonio dos Santos*, a 23 do dito.

#### A V I S O S.

Quem lhe faltar hum Livro, que se intitula: = *Histoire Naturelle des Oiseaux*, Tome Seizième; = e outro que tem por titulo: = *Voyages aux Sources du Nil*, par James Bruce, &c. Tome cinquième, ou *Bibliothèque portative des Voyages* = dirija-se á Loja da Gazeta aonde se entregarão a quem apresentar outro tomo igual.

Para Pernambuco, a Sumaca *S. Antonio Avoáde*, que sahirá em 28 do corrente; quem nella quizer carregar, ou hir de passagem, falle a *José Pinto Correia*, á fonte dos Padres.

Quem souber, ou descobrir dous negros novos, que desapparecerão no dia 14 do corrente, com tangas, baixos, de nação *Gabão*, hum mais azivixado com ponta de barba, e dentes do queixo debaixo abalados do escrobutto, e os de cima limados: o outro mais fula, moleção com duas pequentes cicatrizes na verilha esquerda, e alguns signaes da sua terra na barriga, dirija-se a casa de *Luiz Francisco Pettit*, ao pé da *Conceição da Praia*, que lhe dará o seu premio.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serpa.

Com Permissão do Governo.

CIDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 22 de Outubro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

## B A H I A.

**A** Tardança de Navios, assim da *Inglaterra* como de *Lisboa* tem exasperado a nossa curiosidade sobre os ultimos acontecimentos da *Europa*, e tem por consequencia suspendido as especulações mercantis para aquella parte do mundo.

Ha poucos dias chegou aqui hum Navio *Sueco*, que fez véla de *Gottenburgo*; mas a sua viagem foi tão prolongada, que em quasi nada adianta os nossos conhecimentos sobre o estado do Norte. Nós contemplamos a vinda deste navio ao *Brazil* como huma demonstração completa da sinceridade, e lisura do Tratado contrahido ha pouco entre a *Suecia*, e a *Gran-Bretanha*; e por consequente já tem o *Brazil* huma Nação de mais no Continente, de cuja correspondencia, e trato lhe pôde resultar no andar do tempo não pequeno interesse. Graças á Providencia de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor na Liberalissima Carta Regia lavrada na Sua Chegada a este Porto, cujas incalculaveis consequencias melhor se conheceráo no futuro.

A riqueza, e opulencia de huma Cidade maritima calcula-se muito bem pelo número de navios, que a frequentão; e como a importação de hum paiz anda ordinariamente na razão igual da exportação, segue-se, que quanto maior número de concorrentes vierem a esta Cidade com os seus generos, maior será a exportação dos nossos generos; e esta maior exportação estimulando a lavoura, e a industria fará subir de dia em dia as nossas commodidades, e abundancias.

Dizia-se em *Gottenburgo*, e era de crença geral, que as hostilidades entre a *Suecia*, e *Dinamarca* haviam já começado; e que toda a communicação entre *Helsingburgo*, e *Elsineur* estava por consequente fechada.

A ultima mala de *Copenhague* expedio-se; mas as cartas foão detidas em *Helsingburgo*. Nestas circumstancias toda a communicação da *Suecia* com as margens meridionaes do *Baltico* deve ser transmittida por via de *Stralsund*.

O Duque de *Brunsvick* tinha voltado de *Gottemburgo* para *Londres*, e não se sabia o motivo da sua volta.

Os movimentos do Exército *Sueco* commandado por *Bernadotte*, indicavão operar contra *Dinamarca*; e huma divisão do mesmo Exército dispunha-se a tomar *Hamburgo*. A pesar de que o Armesticio estava a concluir-se quando o Navio *Sueco* sahio de *Gottemburgo*, não constava até a sua partida, que *Bonaparte* convidasse a nenhum Representante para o Congresso; e a situação de *Alemanha* a respeito da *França* ainda se não podia entender bem. Sabia-se com grande certeza, que o Duque de *Brunsvick* voltaria brevemente de *Londres* para *Viena*, e talvez, que á vista das representações da *Gram-Bretanha*, rompa *Alemanha* o seu estado de vacilação, e se declare contra a *França*, da qual nenhum bem pôde esperar.

O estado de fraqueza, e máo conceito, a que *Bonaparte* se vê reduzido, o obriga a fazer actualmente huma guerra de *Diplomacia* intrigante, mas este estado de indicição, e obscuridade não pôde durar muito tempo; e os symptomas da paz geral cada vez se avivão mais. Para que esta paz se conclua de huma maneira airosa á *Gram-Bretanha*, e á *Russia*, *Bonaparte* ha de necessariamente renunciar os seus caprixos, e pôr freio á sua raivosa colera. *Hoc opus, hic labor...*

A constancia, ou para dizer melhor, a teima de *Dinamarca* em seguir o systema de *Bonaparte* parece já obstinada cegueira; ou caprixo pueril. Qual será a sorte daquelle pequeno Reino, tão apartado da *França*, se as Nações do Norte triumpharem de *Bonaparte*? (Por ventura não bixtará a *Suecia* para fazer succumbir a *Dinamarca*? Quererão os *Dinamarquezes* ver em *Copenhague* huma segunda *Cathastrophe* semelhante á que já lhe fizerão os *Inglezes* com suas *Esquadras*?

Estas considerações deverião ter obrigado o Rei de *Dinamarca* a seguir o Exemplo da *Prussia* depois, que o Exército *Francez* foi mal succedido no Norte, e se a paz geral não se realisar veremos *Dinamarca* reduzida ás ultimas angustias. Talvez, que o principal alvo da expedição de *Bernadotte* seja a temeraria conducta de *Dinamarca*. Deos queira dar ao Principe da *Corôa da Suecia* o mesmo saber, e coragem, que dera ao Grande *Gustavo*, quando com iguaes intentos sahio de *Stokolmo* para combater com *Wallenstin*; e o defenda do destino, que elle teve nas campanhas de *Lutzen*, em 1630

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado:

|                               |   |                               |          |     |          |           |
|-------------------------------|---|-------------------------------|----------|-----|----------|-----------|
| Agoa-ardente                  | { | da Ilha . . . . .             | 120\$000 | - a | 150\$000 | } Pipa.   |
|                               |   | do Mediterraneo . . . . .     | 150\$000 | - a | 180\$000 |           |
| Alcatrão                      | { | d'America . . . . .           | 6\$000   | - a | 0        | } Barril. |
|                               |   | da Suecia . . . . .           | 10\$000  | - a | 12\$000  |           |
| Archotes de Esparto . . . . . |   |                               | 8\$000   | - a | 9\$500   | Cento.    |
| Azeite . . . . .              | { | de Lisboa, ou Porto . . . . . | 200\$000 | - a | 250\$000 | } Pipa.   |
|                               |   | do Mediterraneo . . . . .     | 180\$000 | - a | 200\$000 |           |
| Bacalhão . . . . .            |   |                               | 16\$000  | - a | 0        | Quintal.  |
| Breu . . . . .                |   |                               | 6\$000   | - a | 0        | Barril.   |

|                   |                     |        |       |          |          |
|-------------------|---------------------|--------|-------|----------|----------|
| Cabos             | 16000               | a      | 18000 | Quintal. |          |
| Cêra branca bruta | 400                 | a      |       | Arratel. |          |
| Cerveja           | 2800                | a      |       | Duzia.   |          |
| Chumbo            | Barra               | 8000   | a     | Quintal. |          |
|                   | Munição             | 9000   | a     |          |          |
|                   | Pasta               | 9000   | a     |          |          |
| Cidra             | 3000                | a      | 3200  | Duzia.   |          |
| Cobre de forro    | 360                 | a      |       |          |          |
| Couros            | do Rio Grande       | 050    | a     | 055      | Arratel. |
|                   | do Rio da Prata     | 065    | a     | 070      |          |
| Farinha           | do Norte            | 15500  | a     | 16000    | Barril.  |
|                   | do Sul              | 2600   | a     | 2800     | Arroba.  |
| Ferro             | Ancoras             | 120    | a     | 140      | Arratel. |
|                   | Arcos               | 6000   | a     |          | Quintal. |
|                   | Barras              | 5000   | a     | 6400     |          |
| Fio de Vêla       | 480                 | a      |       | Arratel. |          |
| Folha de Flandes  | 14000               | a      | 16000 | Caixa.   |          |
| Genebra           | 200000              | a      |       | Pipa.    |          |
| Manteiga          | 280                 | a      | 320   | Arratel. |          |
| Papél             | Almaço              | 3000   | a     | 3400     | Resma.   |
|                   | Embrulho            | 800    | a     | 1200     |          |
|                   | Florete             | 2500   | a     | 2800     |          |
|                   | Pezo                | 2560   | a     | 3200     |          |
| Pixe              | d' America          | 7000   | a     |          | Barril.  |
|                   | da Suecia           | 10000  | a     |          |          |
| Polvora           | Fina                | 15000  | a     | 16000    | Arroba.  |
|                   | Grôça               | 13000  | a     | 14000    |          |
| Pregos            | de cobre            | 360    | a     |          | Arratel. |
|                   | de ferro            | 8500   | a     | 9500     | Quintal. |
| Rapé de Lisboa    | 1600                | a      |       | Arratel. |          |
| Cebo              | de Holanda          | 240    | a     |          | Arratel. |
|                   | do Rio Grande       | 1920   | a     | 2400     | Arroba.  |
|                   | do Rio da Prata     | 2600   | a     | 2700     |          |
| Termentina        | 10000               | a      |       | Barril.  |          |
| Toucinho          | 2560                | a      | 3200  | Arroba.  |          |
| Vinagre           | de Lisboa, ou Porto | 50000  | a     | 60000    | Pipa.    |
|                   | do Mediterraneo     | 30000  | a     | 50000    |          |
| Vinho             | Lisboa              | 110000 | a     | 130000   | Pipa.    |
|                   | Madeira             | 140000 | a     | 180000   |          |
|                   | Mediterraneo        | 70000  | a     | 100000   |          |
|                   | Porto               | 140000 | a     | 194000   |          |
|                   | Tenerife            | 100000 | a     |          |          |

*Dos Generos do Paiz.*

Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros 400 = a = 450 Arroba.



|                                 |       |                         |        |       |        |                        |
|---------------------------------|-------|-------------------------|--------|-------|--------|------------------------|
| Algôdão.                        | - -   | { da Capitania da Bahia | 4\$300 | = a = | 4\$400 | } Arroba.              |
|                                 |       | da de Pernambuco        | 4\$500 | - a - | \$     |                        |
| Arroz                           | - - - | - - - - -               | 2\$400 | - a - | 2\$800 | } Alqueire,<br>Canada. |
| Caxaça                          | - - - | - - - - -               | \$540  | - a - | \$560  |                        |
| Farinha                         | - -   | { fina                  | \$720  | - a - | \$     | } Alqueire.            |
|                                 |       | ordinaria               | \$520  | - a - | \$640  |                        |
| Feijão de diferentes qualidades | - - - | - - - - -               | 1\$440 | - a - | 2\$240 |                        |
| Milho                           | - -   | { Branco                | \$800  | - a - | \$     | } Alqueire.            |
|                                 |       | Vermelho                | \$560  | - a - | \$     |                        |
| Tabaco                          | - -   | { Approvado             | 1\$600 | - a - | \$     | } Arroba.              |
|                                 |       | Reprovado               | \$300  | - a - | \$600  |                        |

O Açúcar refinado, não se pôde agora vender por menos de cento e dez a libra.

### AVISOS.

Na Loja da Gazeta, se vendem livros brancos de todo o tamanho, por preços commodos.

No Trapiche do sal, rua direita da Alfandega, e em mãos de Simberio Felippe Cazemiro, se achão os folhetos de Julho, Agosto, e Setembro, da Obra intitulada, o *Patriota do Rio de Janeiro*, não só para vender com preferencia aos Snrs. Assignantes, como para lhes restituir os que se lhes deverem.

No Terreiro de Jesus, nas casas que fazem frente com S. Domingos, e para o largo de S. Francisco N.º 1 se acha estabelecido o novo Collegio para Educação da mocidade, com o titulo de *Collegio Babiense*, e já deu principio as suas lições. Seu Plano fica a imprimir-se para se offerecer gratuitamente ao Público.

A Sumaca S. José, para o Maranhão com escala por Pernambuco até 25 de Novembro, Dono João José da Silva Netto.

Desapparecerão ha tempo de dous mezes, pouco mais ou menos dous pretos, macho, e femea, com os signaes seguintes: a femea he de nação *Mina*, pucha da panna direita, e tem huma ferida na mesma, e tem por nome *Maria*: O macho he de nação *Congo*, e se chama *Christouão*, com huns signaes miudos na face direita; quem delles tiver noticia, ou os queira entregar dirija-se ao *Taboão*, na casa de *Bento da Costa Braga* no Estanque das cartas, que receberá suas alviçaras.

Vende-se huma Sumaca, que tem de quilha 60 palmos, e de pontal 9 a 10 ditos, a qual está fundada deffronte do Caes da *Caxeira*; quem a quizer comprar, dirija-se a fallar com *Jeronimo Francisco da Veiga*, a bordo da dita.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

Com Permissão do Governo.

# CIDADE DOURO



## DO BRAZIL

Tença feira 26 de Outubro de 1813

Callaj em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda,

## GRã-BRETANHA.

Londres 6 de Julho.

O Principe Regente promoveo Sabbado passado, assim que chegou o officio da batalha de *Victoria*, ao posto de Feld Marechal o General Marquez de *Wellington*, e isto com hum dervélo que excitou a admiracão de todos. Sua Alteza promoveo tambem ao mesmo tempo ao posto de Tenentes Coroneis onze Majores do seu Exercito, e 20 Capitães ao posto de Majores, em cujo numero entra o Capitão *Freemantle*, que trouxe os ultimos officios de Lord *Wellington*, e o bastão do Marechal *Jordão*, e teve a honra de ser apresentado ao Principe Regente Sabbado ás 8 horas da manhã por Lord *Barbursi*. O Hontem (6) houve illuminaçãõ geral em honra da grande victoria, e o regozijo público manifestou-se por muy diversas maneiras em todo o decurso da noite. Os edificios que prenderão mais a attencão geral pelo esplendor e gosto com que estavão illuminados, são a fachada de *Carlton-House*, de *Somerset-House*, o Palacio da companhia das *Indias*, o Almirantado, os Palacios, e Secretarias dos Ministros, os Theatros, os Palacios dos Embaixadores de *Rusia*, de *Hespanha*, &c., o do Marquez de *Wellesley*, e o do Marquez de *Wellington*, onde se via esta inscripção " Aos valerosos camaradas de *Wellington*," com lanternas por cima em forma de laureis. As tropas embarcadas em *Harwich* são destinadas para *Stralsund*, e a expedição deve ser commandada pelo General *Gibbs*, o qual, e seu Estado maior, sahio esta noite de *Londres* para o dito porto.

Hum artigo de *Gottenburgo* de 15 de Junho diz o seguinte: " Temos noticias de *Altona* até 20 do corrente. Alli se julgava que os Francezes evacuarião *Hamburgo*, por não poderem sustentar-se contra a força unida das tropas *Suecas*, *Russianas*, e *Hanteaticas*, que se hão juntado naquellas vizinhanças. Huma porção consideravel da guarnição estava reunida em *Hamburgo*. Esperamos todos os instantes receber a declaracão da guerra entre a *Dinamarca*, e a *Suecia*. As cartas de *Altona*, de que acima falei forão trazidas por

hum embarcação parlamentar. De *Sualund* se nos escreve que á Ilha de *Rugen* chegarão 16:000 homens de tropas *Russianas*, mas isto requer confirmação. O Almirante *Hope* está em *Wismar*, e nas barras estão duas náos de linha e algumas fragatas. O nosso cambio tem subido.

L I S B O A 22 de Julho.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Duque da *Victoria*, dirigido ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de *Zubieta*, em data de 10 de Julho de 1812.

O General *Miná* me participa, depois que dirigi a V. E. o meu Despacho de 3 do corrente, que o General *Clausel* havia marchado de *Saragoça* em direcção de *Jaca*, com tudo até agora não tenho ouvido que haja alli chegado.

A direita do inimigo tem permanecido quasi na mesma situação, em que se collocou depois que passou o *Bidasoa*, e destruiu a ponte de *Irun*.

Sem embargo de que o inimigo havia retirado completamente a sua direita e esquerda para dentro de *França*, ainda tinha o centro em força no *Valle de Bastan*, em o qual por sua riqueza e fortes posições que offerece, parecia que estava determinado a sustentar-se, para cujo fim havia reunido nelle tres Divisões do Exercito do *Méto-Dia* ás ordens do General *Gazan*. O Tenente General *Sir Rowland Hill*, tendo sido repellido do bloqueio da Praça de *Pamplona*, conseguiu não obstante isso desalojallo de todas as suas posições nos dias 4, 5, e 7 do corrente, com duas brigadas de infantaria *Britanica*, e hum *Portugueza* da 2.<sup>a</sup> divisão, commandadas pelo Tenente General o Hon. *W. Stewart*; e outra da divisão *Portugueza* do commando do Conde de *Amarante*, ás ordens do mesmo Conde. O ultimo Posto que o inimigo occupava no *Posto de Maya*, situado no Lugar do mesmo nome e *Urdaz*, era extraordinariamente forte, e a nevoa que sobreveio pela tarde não deu tempo de se fazer a ponte, que não foi possível ás tropas adiantarem hum passo do ponto em que se tinham formado, quando ella sobreveio.

Com tudo como o inimigo foi tão vigorosamente carregado até áquelle ponto, vio-se obrigado abandonar esta posição durante a noite, e a retirar-se para dentro de *França*, em todas estas acções as tropas se conduzirão notavelmente bem, e o Tenente General *Sir Rowland Hill* se mostrou mui satisfeito com a condução dos Generaes *Stewart*, e Conde de *Amarante*.

Depois que ultimamente officiei a V. E. tenho recebido do Tenente General *Lord Bentinck* hum Carta de data de 20 de Junho passado, e segundo informações de outras vias o Duque del *Parque* tinha-se retirado de *Xucar* no dia 25 sem perda alguma, e havia novamente occupado a posição de *Castalla*.

B A H I A.

Por hum *Gazeta de Cadix*, que aqui temos em data de Julho sabemos, que em *Toulon* estão acampadas muitas tropas *Francesas*, que se exercitam todos os dias. Este grande numero de forças parece indicar alguma cousa mais, que a mera defeza da costa.

Pela mesma *Gazeta* sabemos, que os *Inglezes* tinham levantado o bloqueio

de Chesapeake em consequencia da chegada da Fragata Barrosa, que viera da Inglaterra.

Tinha chegado á Suécia o Navio parlamentar *Neptuno* vindo da *Fidelia*, e levava Mr. Gallatin, Mr. Bayard e Mr. Tod, então do de Mr. Madison; os quaes se dirigião da Suécia para o porto do Báltico, que lhes ficasse mais perto do Quartel General Russo. Isto prova, que os Estados Unidos estão persuadidos, de que nada tem, que esperar da França, e que ajustarão em breve as suas desavenças com a *Gran Bretanha*.

**Entradaõ Neste Porto as Embarcações seguintes.**  
Em 17. Das Alagoas, a Sumaca *S. José Triumpho*, Mestre Francisco Antonio de Araujo, 3 dias de viagem, carga algodão, e madeira de construcção. Dono Joaquim da Maia Guimarães.

Em 18. Do Rio de Janeiro, a Sumaca *Desengano*, Mestre e Dono Manoel Pereira de Castro, 12 dias de viagem, carga polvora, farinha de trigo, e fazendas.

Em 21. Do Rio Real, a Sumaca *S. Antonio Triumpho*, Mestre José Maria de Castro, 5 dias de viagem, carga farinha, milho, algodão, e açúcar. Dono Antonio José da Costa Salgado.

Em 22. Do Rio Grande, o Bergantim *Serpente*, Mestre Gonçalo José da Oliveira, 17 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono João da Silva Lisboa.

Em 24. De Boston, o Bergantim *D. Maria*, Mestre Joaquim Gervazio, 48 dias de viagem, carga mantimentos. Dono Manoel José de Mello.

Em 23. Do Rio de Janeiro, o Navio *S. Antonio Brillante*, Mestre Bernardo José da Maya, 10 dias de viagem, carga fazenda da India. Esta Embarcação participou, que seguia viagem para Lisboa oito dias depois da sua chegada.

Em 23. De Sergipe, d' El Rei, a Sumaca *S. José Ladeira*, Mestre Theotônio José Pereira, 5 dias de viagem, carga sal. Dono Manoel José Ribeiro de Oliveira.

Em 24. Do Rio Grande, o Bergantim *Pilar*, Mestre Jeronimo Teixeira da Silva, 18 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono João das Neves Silva e Azevedo.

Em 24. De Cotinguiba, a Sumaca *S. Antonio Felix*, Mestre José Joaquim Barreiros, 4 dias de viagem, carga sal. Dono Vicente da Costa.

Em 25. De Cabinda, o Brigue *Aurora*, Mestre André Francisco Moreira, 23 dias de viagem, carga 666 captivos. Dono José Antonio Rodrigues Niana.

**Embarcações que estão a sahir.**  
Para Boenus Ayres, a Sumaca *Invencivel*, Mestre e Dono José Francisco Porto, a 30 do Corrente.

Para o Rio Grande, a Sumaca *Barboleta*, Mestre Alexandre José de Oliveira, Dono João da Silva Lisboa, a 30 do dito.

Para o dito, a Sumaca *Triumpho da Inveja*, Mestre Antonio Evaristo Justiniano da Silva, Dono Antonio Pereira Dutra, a 30 do dito.

Para Liverpool, o Brigue *Anna*, Mestre e Dono João Rosino da Silva, em 30 do dito.

Para o Porto, a Galera *Bella Americana*, Mestre José Caetano Duarte, Correspondente Francisco Pedro Cardoso, a 7 de Novembro.

**Bonaventura da Costa Dourado**, faz público, que se acha a partir para o Rio de Janeiro, e donde regressará brevemente.

**Joaquim da Costa Dourado**, tem para embarcar para o Rio de Janeiro humma porção de Amarração, quem della precisar a frete, procureo no seu Escriptorio ao Caes das Amarras, N.º 33, no premeiro andar.

**Antonio da Silva Lopes** morador na rua direita de Palácio N.º 6 participa que a 28 do corrente principia o exercicio dos tres seguintes Ramos de Pintura = Geralmente de Historia, de Retrato, e de Paisage. Toda a pessoa que sobre os referidos Ramos quizer algum Quadro, o procurará em sua casa qualquer dia de menhã das nove horas, até á humma da tarde; á excepção das Terças, e Sabbados.

Vende-se humm escrivo de Nação pardo, de idade de 25 annos, bom Official de Capateiro de todas as obras; quem o quizer comprar dirija-se á casa de **Braz Pabeco Monteiro** á fonte nova de **S. Miguel**, defronte de hums sobrados novos, com portaes pintados de verde.

**Henrique Hill**, tem para vender a carga do Navio **Sueco Hopet**, chegado proxivamente de **Gottenburgo**; e consiste de amarras, cabos de linho surtidos, lonas, brins, alastrão, pixe, ferro, e pregos surtidos, assó folhas de ferro, ancoras, pennas de escrever, copos de vidro, pedra ume; óca encarnado, cola, vinho de **Bordeaux** em garrafado, toros, e taboas de pinho, fazenda de linho para toalhas, e guardanapos de meza; e humm jogo de velas de lona em bom uzo prompto para Navio de 500 toneladas.

Pelo Juizo de Offiãos desta Cidade se há de arrematar humma propriedade de casas de dous sobrados, com seu soteo e lojas, sitas na rua direita de fraz da Sé, em terras proprias, avaliadas em 2:400\$000 réis; quem nellas quizer lançar compareça sexta feira 29 do corrente na Praça.

Quem quizer comprar hummas casas por acabar, sitas na rua do Tijolo, rua de procissão, terras proprias com muitos accessorios já feitos pertencentes ás casas, falle com o Capião **José Antonio Guimarães** que tem ordem para as vender, morador na Praia.

Quem tiver para fretar humm barco que leve de carga 4, a 5 arrobas, dirija-se a fallar com **João Primo** no Escriptorio do Trapiche grande ao **Corpo Santo**.

Para **Pernambuco** até 8 de Novembro a **Supaca Americana**; quem quizer carregar falle com **Joaquim José Duarte Silva**.

Aluga o Advogado **Felippe Justiniano Costa Ferreira** a casa em que morará a rua de **S. Pedro Velho**, as Nobres, que ha pouco acaba de construir, na rua do curral velho, e outras mais pequenas junto a estas; quem as pertender pôde com elle fallar no seu Escriptorio das 9 horas da manhã até as 4 da tarde.

---

**BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.**  
Com Permissão do Governo.

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL

Sexta feira 29 de Outubro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sd e Miranda.

### B A H I A .

**A** Cabamos de receber aqui Gazetas de Lisboa até 14 de Agosto, com as noticias mais interessantes, que se podião esperar. Souto voltou de França para a Hespanha com o titulo de Generalissimo, e Tenente Rey, mas principiou estes empregos em tão ma hora, que perdeu em 8 dias toda a gloria, que ganhara na sua carreira militar. Damos-lhe um Supplemento ao Público com a offição do Field-Marchal Wellington, no qual se descreve com exacta individualização a campanha mais gloriosa, que tem havido na Hespanha contra os Francezes. Por dia não temos tempo senão para fazer o seguinte resumo tirado da Gazeta de Lisboa em 12 de Agosto.

No dia 25 de Julho, alguns Estrangeiros, que estavam ao serviço Inglez nos Regimentos 71, e 92, desertarão para o inimigo, e participarão ao Marechal Souto, que no dia seguinte Domingo, na 2.<sup>a</sup> divisão, commandada pelo General Stewart, devia reunir-se, para assistir ao officio Divino. Souto aproveitou-se deste aviso para executar os seus projectos; dividiu as suas forças em duas porções, e mandou que 5 columnas de 300 homens cada huma se commettessem ao porto de Maya, em quanto 10 a 1200 homens penetravão pelo Valle de Roncesvalles, onde se achava o General Morillo, com a sua divisão Hespanhola. O porto de Mayn era defendido por huma brigada Ingleza, pertencente á 2.<sup>a</sup> divisão, e commandada, salvo o erro, pelo General Campbell. Os Francezes atacão este posto de meio-dia para a huma hora; e ainda que a dita brigada fosse quasi sorprendida, não obstante pegou nas armas, arrostou-se contra esta enorme força, e teve em fim que ceder ao numero, perdendo 700 mortos, além dos feridos, que todos o forão pela frente, deixando além disto 3 peças, e hum obuz. Os Francezes penetrarão em consequencia neste dia até o Valle de Bastan, em quanto os da esquerda desalojando o General Morillo, que se retirou sem perda, fizeram outro tanto pelo Valle de Roncesvalles. Neste mesmo dia foi milogrado o assalto de S. Sebastião.

No dia 26, o Grande Lord transferio o seu Quartel General para Almandoz; ao mesmo tempo, que toda a nossa esquerda, e centro se retirou para a retaguarda, dapondo-se, e concentrando-se sobre Pamplona, em quanto a nossa direita ficava immovel sobre Irun, e a 3.<sup>a</sup> divisão observava a guarnição de S. Sebastião.

No dia 27, forçadas as passagens dos Pyrenéos, Soult triumphante, e em frente de 30, a 400 homens chegou perto das gargantas das montanhas para além de Pamplona; porém querendo apoderar-se dellas foi impedido pelas tropas que alli já tinham chegado, e por algumas, que formavão o sitio da Praça, cuja guarnição chegou a fazer huma sortida para apoiar os movimentos de Soult. Neste mesmo dia principiou a reunir-se a nossa cavallaria, que estava em Tudella, e Lodosa; bem como chegarão algumas tropas do General Mina. Neste mesmo dia o Regimento Pariquez N.º 4 de linha obrou prodigios, repellindo a bayoneta eslada; e successivos ataques do inimigo.

No dia 28, o Grande Lord com aquella sua presença de espirito acostuada, mandou que o Exercito tomasse posições nas alturas em frente de Pamplona no sitio de Barrio Plano. A este tempo já tinham chegado a 6.ª, e 7.ª divisão que tinha andado 7 legoas. Soult mandou accommetter o nosso centro, que se achava alojado sobre huma alta collina. Quatro vezes esta posição foi tomada; e retomada; e achando-se a final em poder dos Francezes, o Grande Lord mandou em pessoa, que a divisão do General Cole subisse á collina, e expulsasse della os Francezes. Vio-se alli o que pôde a presença de hum Chefe adorado dos seus soldados, e temido, e respeitado pelos seus contrarios; o inimigo foi immediatamente repellido, e lançado fóra da collina com horrivel mortandade. Então Soult vendo, que as suas tropas se retiravão, retrocedeo para as suas primeiras posições. Neste mesmo dia o nosso Regimento N.º 4, por huma daquellas equivocções tão ordinarias na guerra, soffreo bastante perda, e o mesmo aconteceu ao Regimento N.º 10; porém felizmente forão logo soccorridos por huma brigada Ingleza. Neste memoravel dia, em que os Francezes perderão para cima de 6000 homens entre mortos, feridos, e prizioneiros, nós soffremos tambem alguma perda na brigada 8, e 12, e principalmente neste ultimo Regimento, cujo Commandante, o Coronel Mesurier, foi morto, e na 11, e 22. O inimigo abandonou no campo para cima de 200 feridos.

No dia 29 apenas houverão algumas escaramuças; cada hum dos Exercitos se empregou em enterrar os mortos; e por huma especie de mútuo, e mudo consentimento, cada qual veio depositar ao meio do campo os feridos, que pertencião ao Exercito contrario; e desta sorte livremente os nossos forão buscar os seus feridos, em quanto os Francezes vierão buscar os seus. Durante este funebre exercicio Soult, custando-lhe a crer o que se tinha passado na vespera, aparelhava-se para provar nova fortuna, e fazia mover para a sua direita forças consideraveis. Nesta mesma noite o Grande Lord mandou collocar duas peças sobre huma altura tão escabrosa, que foi mister guindallas por cordas; estas duas peças causarão no outro dia grande estrago ao inimigo.

A nossa perda he consideravel, e nem uão altos triumphos, ganhados sobre tropas como as Francezas, se podem comprar senão á custa de sangue. O triumpho facil não he triumpho, nem dá grande gloria. Os Ajudantes de ordens do Grande Lord tiveram 5 cavallos feridos, e o Principe de Orange teve hum morto debaixo de si.

A primeira divisão de prizioneiros, que acabo de ver he de 3000 homens, todos mancebos, e boa gente, nelles se encontrão alguns dos que formavão a guarnição de Burgos o anno passado; batêrão-se como bravos, e só de pozêrão as armas, quando se lhes acabárão os cartuchos.

No dia 31, houve outra acção de postos em que o General Szwart foi fe-

rido perigosamente, e na qual os Francezes forão desalojados com grande perda. Calcula-se a perda do inimigo até este dia em 14, a 150 homens.

Enviarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 25. Do Porto, o Navio Telemaco, M. José Joaquim Pereira, 60 dias de viagem, carga effectos daquelle Paiz. Correspondente José Alves da Cruz Rios.

Em 26. Do Rio Grande, a Sumaca S. Amaro, Mestre Antonio Dias Portugal, 21 dias de viagem, carga carne, cebo, e cauros. Dono Manoel José dos Santos.

De Sejena, o Bergantim Henriqueta, Mestre e Dono Francisco Antonio, 55 dias de viagem em lastro de pedra.

Embarcações que estão a sair.

Para a Villa Nova Real de El-Rey, a Sumaca Sacramento, Mestre e Caixa Joaquim Coelho Roza, a 3 de Novembro.

Para o Rio de Janeiro, o Brigas Ceres, Mestre Domingos Gonçalves Anjo. Dono Manoel Domingues de Carvalho a 3 do dito.

Preços correntes das Generos de Estiva por atacado.

|                        |                     |         |         |          |          |
|------------------------|---------------------|---------|---------|----------|----------|
| Aço                    | 12000               | a       | 20000   | Quintal. |          |
| Agoa ardente           | da Ilha             | 110000  | a       | 120000   | Pipa.    |
|                        | do Mediterraneo     | 1500000 | a       | 1800000  |          |
| Alcatrão               | d'America           | 60000   | a       | 0        | Barril.  |
|                        | da Suecia           | 100000  | a       | 120000   |          |
| Archotes de Esparto    | 80500               | a       | 90000   | Cento.   |          |
| Azeite                 | de Lisboa, ou Porto | 2000000 | a       | 2600000  | Pipa.    |
|                        | do Mediterraneo     | 1800000 | a       | 2000000  |          |
| Bacalhão               | 80000               | a       | 130000  | Quintal. |          |
| Bolaxa                 | 30200               | a       | 40000   | Arroba.  |          |
| Bran                   | 60000               | a       | 70000   | Barril.  |          |
| Cabos                  | 160000              | a       | 180000  | Quintal. |          |
| Carne salgada do Norte | 160000              | a       | 0       | Barril.  |          |
| Cera branca bruta      | 0400                | a       | 0       | Arratel. |          |
| Cerveja                | 20800               | a       | 0       | Duzia.   |          |
| Cha Hysom Huxim        | 10000               | a       | 1200    | Arratel. |          |
| Chumbo                 | Barra               | 80000   | a       | 80500    | Quintal. |
|                        | Munição             | 90500   | a       | 100000   |          |
|                        | Pasta               | 90000   | a       | 100000   |          |
| Cidra                  | 30200               | a       | 0       | Duzia.   |          |
| Cobre de ferro         | 0360                | a       | 0       |          |          |
| Couros                 | do Rio Grande       | 0050    | a       | 0055     | Arratel. |
|                        | do Rio da Prata     | 0065    | a       | 0070     |          |
| Farinha                | do Norte            | 120000  | a       | 150000   | Barril.  |
|                        | do Sul              | 20400   | a       | 20600    | Arroba.  |
| Ferro                  | Ancoras             | 0120    | a       | 0        | Arratel. |
|                        | Atas                | 60000   | a       | 60500    | Quintal. |
|                        | Barras              | 40000   | a       | 50000    |          |
| Fio de Vêla            | 0480                | a       | 0       | Arratel. |          |
| Folha de Flandes       | 140000              | a       | 0       | Caixa.   |          |
| Genebra                | 1600000             | a       | 1800000 | Pipa.    |          |
| Manteiga               | 0310                | a       | 0       | Arratel. |          |
| Maço                   | 40000               | a       | 0       | Arroba.  |          |



|   |                       |         |         |           |
|---|-----------------------|---------|---------|-----------|
|   | Almaço                | 30000   | 40400   |           |
| Papél   | Embrulho              | 800     | 10200   | Resma.    |
|   | Florete               | 20000   | 20000   |           |
|   | Pezo                  | 20500   | 30100   |           |
| Pixe  | d' America            | 70000   |         | Barril    |
|   | da Suecia             | 80000   | 100000  |           |
| Polvora   | Fina                  | 150000  | 160000  | Arroba.   |
|   | Gróça                 | 130000  | 140000  |           |
| Pós de sapatos                                      |                       | 240     | 2300    | Aratel.   |
| Pregos de cobre                                     |                       | 360     |         |           |
| Queijo flamengo                                     |                       | 700     | 800     | Hum.      |
|   | de Holanda            | 740     |         |           |
| Cebo  | do Rio Grande         | 1400    | 20000   | Arroba.   |
|   | do Rio da Prata       | 20000   | 2800    |           |
| Termentina  |                       | 20000   |         | Barril.   |
| Toucinho  |                       | 2400    | 2800    | Arroba.   |
| Vidro   | Mangas                | 60000   |         | o par     |
|   | Vidraças              | 100000  |         |           |
| Vinagre   | de Lisboa, ou Porto   | 50000   | 60000   | Pipa.     |
|   | do Mediterraneo       | 300000  | 500000  |           |
|   | Lisboa                | 1200000 | 1300000 |           |
| Vinho   | Madeira               | 1200000 | 1900000 | Pipa.     |
|   | Mediterraneo          | 700000  | 1000000 |           |
|   | Porto                 | 400000  | 940000  |           |
|   | Tenerife              | 100000  |         |           |
| Dot. Generos do Paiz.                               |                       |         |         |           |
| Acucar branco e maseav <sup>o</sup> sobre os feiros |                       | 400     |         | Arroba.   |
| Algodão.  | da Capitania da Bahia | 2700    | 40200   | Arroba.   |
|   | da de Pernambuco      | 40400   | 40500   |           |
| Arroz   |                       | 2080    | 20400   | Alqueire. |
| Caxuca  |                       | 520     | 540     | Canada.   |
| Fafinha   | fina                  | 640     |         | Alqueire. |
|   | ordinaria             | 480     | 560     |           |
| Feijão de differencia qualidades                    |                       | 140     | 400     | Alqueire. |
|   | Branco                | 720     |         |           |
| Milho   | Vermelho              | 560     |         | Arroba.   |
|   | Approvado             | 600     |         |           |
| Tabaco  | Refugado              | 300     | 600     |           |

### A V I S O S.

Quem quizer comprar hum mulato, bom Official de Capateiro, sem defeito algum, de idade de 20 annos, dirija-se a Francisco José da Silva Castro, no Escriptorio de D. Maria Victoria Carolina Sirqueira.

Vende-se hum Bilhar com todos os seus pertences, na Villa de S. Amaro, na rua do Porto do Chateo; quem o quizer comprar dirija-se a fallar com o Quarel Mestre Simão Ferreira da Silva Lobo, morador na mesma Villa.

Preciza-se de hum Piloto e pratico do Rio da prata; quem estiver nas circunstancias disso falle com João Primo no Trapiche Grande.

**BAHIA.** Na Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva. Com Permissão do Governo

SUPPLEMENTO

EXTRAORDINARIO

A' IDADE

D' OURO

Num. 87.



DO BRAZIL.

Sexta feira 29 de Outubro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sé e Miranda.

LISBOA 14 de Agosto.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Duque da Victoria, dirigido do seu Quartel General de Santo Estevão, em o 1.º de Agosto de 1813, ao Ill.º e Ex.º Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

**T**endo-se observado no dia 24 do mez passado, que já se achavão abertas duas brechas praticaveis no corpo da Praça de S. Sebastião, se derão as ordens para que fosse atacada na manhã do dia 25, e me he sensivel ter de dizer a V. E., que esta tentativa se mallogrou, e que a nossa perda foi muito consideravel.

Por hum Decreto Imperial do 1.º de Julho, o Marechal Soult foi nomeado Lugar-Tenente do Imperador, General em Chefe dos Exercitos Francezes na Hespanha, e Commandante Geral das Provincias do Sul da França. Encorporou-se, e tomou o commando delles em 13 do mesmo mez, unindo-se-lhe quasi ao mesmo tempo os Corpos, que havião estado ás ordens do General Clausel em Hespanha, assim como igualmente outros reforços. Reduzio os mencionados Exercitos em hum de nove divisões de infantaria, com huma reserva da mesma arma. Conferio o commando da direita ao General Conde de Reille, o do centro ao General Conde d'Erlon, o da esquerda ao General Clausel, e o da reserva ao General Villate, considerando-os Tenentes Generaes. Da cavallaria formou tres divisões, duas de Dragões ás ordens dos Generaes Filti, e Freillard, e a outra de cavallaria ligeira ás ordens do General Pedro Soult; e havendo-se destinado para este Exercito muita artilheria, grande número de peças se lhe tinha já incorporado.

O Exercito alliado se achava situado, como tenho dito a V. E., nas gargantas das montanhas. A Brigada d' infantaria do General Bing, e a Divisão de infantaria Hespanhola do General Morillo, estavão sobre a direita cobrindo o Porto de Roncesvalles. O Tenente General Sir Lowry Cole com a Divisão do seu commando estava em P. canet com o objecto de suster as men-

cionadas tropas; e o Tenente General Sir Thomaz Picton com a 3.<sup>a</sup> Divisão; que commanda em *Olague*, formando a reserva.

O Tenente General Sir Rowland Hill occupava o valle de *Bastan* com o resto da 2.<sup>a</sup> Divisão Britanica, e a Portugueza do commando do Conde de *Annamite*, da qual se achava destacada nos *Alduides*, territorio Francez, a Brigada do General Campbell. As Divisões ligeiras, e 7.<sup>a</sup> occupavam as alturas de *Santa Barbara*, *Villa de Vera*, e *Porto d' Echalar*, conservando a comunicação com o valle de *Bastan*. A 6.<sup>a</sup> Divisão formava a reserva destas tropas em *S. Estevão*. O General *Longa* com a sua Divisão d' infantaria *Hespanhola* mantinha a comunicação entre as tropas de *Vera*, e as do commando do Tenente General Sir Thomaz Graham. O Marechal de Campo *D. Pedro Agustin Giron*, com a infantaria *Hespanhola* do seu commando, cobria o caminho Real de *S. Sebastião a Bayona*; e o Conde de *Abisbal* com as suas tropas bloqueava a Praça de *Pamplona*.

O Marechal *Somit* reuniu no dia 24 de Julho á sua direita, e esquerda do seu Exercito duas Divisões do centro, e duas de cavallaria em *S. Juan de Pie de Puerto*; e a 25 atacou o posto do General *Bing* em *Roncesvalles* com o número de 30 a 4000 homens.

O Tenente General Sir *Lowry Cole* marchou com a 4.<sup>a</sup> Divisão a seu socorro, e unidos estes Generaes poderão conservar o posto todo o dia; porém havendo-o o inimigo debordado pela tarde, Sir *Lowry Cole* considerou que era necessario, que se retirassem pela noite, como o verificáram, tomando posição nas immedições de *Zubiri*. Nos diferentes ataques, que houverão neste dia, se distinguio o Regimento N. 20.

Na tarde do mesmo dia, duas divisões do centro do Exercito inimigo atacou a posição de Sir *Rowland Hill* no *Porto de Maia*, que forma a extremidade do valle de *Rastan*.

Havendo-se dirigido a força do ataque contra as Brigadas da 2.<sup>a</sup> Divisão do commando dos Majores Generaes *Pringle* e *Walker*, e commandadas pelo Tenente General o Hon. *Guilherme Stewart*, se virão obrigadas a ceder; porém tendo sido reforçadas pela Brigada da 7.<sup>a</sup> Divisão do commando do Major General *Barnes*, recuperáram a parte do seu posto, que formava a chave d'elle, e o terço completamente retomado, se o Tenente General Sir *Rowland Hill*, informado do movimento retrogrado, que se tinha visto obrigado a fazer Sir *Lowry Cole*, não houvesse achado por conveniente retirar as suas tropas para *Iruña*; sem embargo o inimigo não passou no dia seguinte do *Porto de Maia*.

Não obstante a grande superioridade de forças, que no inimigo tinha, adquirio poucas vantagens sobre estas valorosas tropas no espaço de 7 horas, que durou a acção. Todos os Regimentos carregáram o inimigo á baioneta, que durou a acção. Todos os Regimentos carregáram o inimigo á baioneta, porém a conducta do Regimento 82, que avangou com a Brigada do General *Barnes*, merece particular elogio. O Tenente General *Guilherme Stewart* foi levemente ferido.

Não tive noticia destes acontecimentos senão tarde na noite de 25 para 26; porém logo que delles fui informado adoptei immediatamente medidas para concentrar o Exercito sobre a direita, providenciando apezar disto o necessario para a continuação do sitio de *S. Sebastião*, e bloqueio de *Pamplona*.

Tivera podido realisar facilmente em 27, o que me havia proposto, se o

Tenentes Generaes Sir Lowry Cole, e Sir Thomas Picton não huvessem  
convindo em que o posto, que occupavão em Zubiri, não era defensavel pelo  
tempo, que era necessario que o conservassem, e por conseguinte se retirá-  
rão cedo na manhã do referido dia 27, tomando posição para cobrir o blo-  
queio de Pamplona, situando a direita, que constava da 3.<sup>a</sup> Divisão em frente  
de Ugarte, e se estendia até ás alturas além de Olaz; a esquerda que se  
compunha da 4.<sup>a</sup> Divisão, da Brigada do Major General Bing, e a Portu-  
guezia do Brigadeiro Campbell nas alturas em frente de Villalba, apoiando a  
sua esquerda em huma Capella situada de traz de Sorauren, por cujo Povo  
passa o caminho real de Ostiz para Pamplona, e a sua direita em outra altu-  
ra, que defendia o caminho real de Zubiri e Roncesvalles. A Divisão Hespera  
nhola do General Morillo, e a parte das tropas do Conde de Abisbal, não  
empregado no bloqueio, formavão a reserva; destacando-se das segundas os  
segimentos de Pravia e Principe para occupar parte da altura, que estava á  
direita da 4.<sup>a</sup> Divisão que dominava, e defendia o caminho de Zubiri, etc.  
A cavallaria Britannica, commandada pelo Tenente General Sir Scapleton  
concou se collocou sobre a direita perto de Ugarte, unico ponto em que se  
podia empregar esta arma.

O rio Lanz corre pelo valle, que estava á esquerda do Exercito aliado,  
e sobre a direita do Exercito Francez, seguindo o caminho de Ostiz. Do  
outro lado deste rio ha outra cadeia de montanhas, que se liga com Lisazo,  
e Marcalain, por cujos Poyos era agora necessario communicar com o resto  
do Exercito.

Reuni-me á 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> Divisões ao tempo, que hião occupar o seu terreno  
no dia 27, e pouco depois formou o inimigo o seu Exercito sobre huma  
montanha, cuja frente se estende desde o caminho real de Ostiz para Zubiri,  
e collocou huma Divisão sobre a esquerda deste caminho; e em alguns lu-  
gares em frente da 3.<sup>a</sup> Divisão Britanica; tinha igualmente naquella parte  
hum numeroso corpo de cavallaria.

Logo que teve occupado o seu terreno, atacou a altura da direita da 4.<sup>a</sup>  
Divisão, que naquella occasião estava occupada por hum Batalhão do 4.<sup>o</sup> Re-  
gimento Portugez, e pelo Regimento Hesperanhol de Pravia.

Estas tropas defenderão o seu posto, e arrojárão d'elle o inimigo á ponta  
da baioneta. Vendo eu quão importante era esta altura á nossa posição, re-  
forcei com o Regimento 40 Britanica, e este com os Regimentos Hespera-  
nhos do Principe e Pravia a mantiverão desde então, não obstante os re-  
petidos esforços que fez o inimigo nos dias 27, e 28 para tomalla. Quasi ao  
mesmo tempo que atacou no dia 27 a referida altura, tomou posse do Lugar  
de Sorauren, o que lhe proporcionou a sua communicação pelo caminho de  
Ostiz, e continuou hum vivo fogo de fuzilaria em toda a extensão da linha,  
até que obscureceo.

Na manhã de 28 se nos incorporou a 6.<sup>a</sup> Divisão, que determinei occu-  
passe as alturas da esquerda do Valle de Lanz, formando a sua principal for-  
ça no mesmo valle na retaguarda da esquerda da 4.<sup>a</sup> Divisão, resultando que  
a esquerda da 6.<sup>a</sup> defendia as mencionadas alturas, e apoiava a sua direita no  
Lugar de Oriain.

Apenas esta Divisão teve tomado a sua indicada posição, foi atacada por  
huma força inimiga mui superior, que se havia reunido no Povo de Sorauren.  
Com tudo, a pezar da grande superioridade com que foi atacada, como a

sua frente estava tão bem defendida pelas suas próprias tropas ligeiras, situadas nas alturas á sua esquerda, e por outra parte pelos fogos dirigidos das alturas, que occupavão as tropas da 4.<sup>a</sup> Divisão, e a Brigada Portuguesa do General *Campbell*, rechazarão prompta, e bizarramente o inimigo, que se viu na necessidade de retirar-se com consideravel perda, pelo vivo fogo que se lhe fazia pela sua frente, ambos os flancos, e retaguarda.

Em ordem a desembaraçar as suas tropas da critica situação, em que se achavão no *Valle de Lantz*, atacou então o inimigo a altura da esquerda da 4.<sup>a</sup> Divisão, occupada pelo Batalhão 7.<sup>o</sup> de Caçadores Portuguez, e da qual obtiverão huma posse momentanea; porém atacando-o novamente o mesmo Batalhão de Caçadores, sustido pela Brigada da 4.<sup>a</sup> Divisão do commando do Major General *Ross*, que marchou á sua testa, foi o inimigo expulso della com grande perda.

A este tempo se fez geral a batalha em toda a frente das alturas occupadas pela 4.<sup>a</sup> Divisão, sendo-nos favoravel em todas as partes, excepto no ponto em que estava hum Batalhão do Regimento Portuguez N. 10 da Brigada do General *Campbell*. Não podendo este Batalhão resistir á superioridade de forças com que foi atacado, se vio na necessidade de ceder, o que deu lugar a que o inimigo se estabelecesse na nossa linha immediatamente sobre a direita da Brigada do General *Ross*, o qual se vio precisado a retirar do seu posto.

Em consequencia mandei que os Regimentos 48, e 27 carregassem á baioneta, em primeiro lugar o corpo que o inimigo acabava de estabelecer sobre a altura; e logo depois o da esquerda: ambos estes ataques, ou cargas se fizeram com tanto acerto e denodo, que se conseguiu arrojallo dos dois pontos com immentea perda; a este tempo se adiantou a 6.<sup>a</sup> Divisão, situando-se no mesmo Valle mais perto da esquerda da 4.<sup>a</sup>, com o que cessou o ataque sobre aquella parte da nossa frente, e só continuou debilmente sobre outros pontos da nossa linha.

No decurso desta contenda a valorosa 4.<sup>a</sup> Divisão, que tão frequentemente se tem distinguido neste Exército, sobre-realçou a sua entereza, e brilhante conduca por tantas vezes manifestada: todos os Regimentos carregarão o inimigo á baioneta, e o 40, 7, 20, e 23, o effectuarão em quatro diferentes vezes. Seus Officiaes dão o exemplo, e o Major General *Ross* teve mortos os dois cavallos que successivamente montou.

As tropas Portuguezas se portarão na mais admiravel maneira; e tive fundados motivos para ficar satisfeito da conduca dos Regimentos *Hespanhols do Principe, e Pravia*.

Ordenei a *Sir Rowland Hill* que marchasse por *Lantz* a *Lizazo*, logo que achei que os Tenentes Generaes *Sir Thomas Picton*, e *Sir Lowry Cole* se haviam movido de *Zubiri*, e preveni a *Lord Dalhousie* que passasse de *S. Estevão* ao mesmo ponto, aonde ambos chegarão a 28, passando depois a 7.<sup>a</sup> Divisão a *Marcatain*.

A força opposta a *Sir Rowland Hill* seguiu a marcha deste General, e chegou a *Oniz* a 29. Reforçado pois o inimigo, que occupava huma posição nas montanhas pouco proporcionada a ser atacada, achando que não podia fazer impressão alguma na nossa frente, determinou-se a diligenciar envolver a nossa esquerda, atacando o corpo de *Sir Rowland Hill*, para o que reforçou com outra Divisão as tropas, que anteriormente lhe havia opposto, eon-

servando ao mesmo tempo os pontos que tinha na montanha, em que se achavão formadas as suas principaes forças; porém retirando as tropas da sua esquerda, que guarnecião as alturas em frente da 3.<sup>a</sup> Divisão, durante a noite de 29 a 30 occuparão em força a crista da montanha sobre a nossa esquerda pela parte de *Lanz*, em frente da 6.<sup>a</sup>; e 7.<sup>a</sup> Divisões, e desta forma unindo-se á direita da sua posição com as Divisões destacadas para atacar o Tenente General *Sir Rowland Hill*.

Com tudo resolvi-me atacar a sua posição, e para este effeito mandei ao Tenente General *Lord Dalhousie* que se apoderasse do cume da montanha, que tinha na sua frente, com cuja operação ficaria envolvida a direita da linha inimiga, e insinuei ao Tenente General *Sir Thomaz Picton*, que atravessando as alturas, que havia occupado a esquerda do inimigo, envolvesse esta pelo caminho de *Roncesvalles*. As disposições para atacar a frente da posição do inimigo estavam feitas, e as tropas promptas para o effeito, logo que se observasse a impressão que fizessem os indicados movimentos sobre os seus flancos.

O Honorable Major General *Packenham*, a quem encarreguei o commando da 6.<sup>a</sup> Divisão, logo que foi ferido o Major General *Pack*, envolveo o lugar de *Sorauren*, quando vio que *Lord Dalhousie* tinha arrojado o inimigo da montanha, que defendia aquelle flanco; e a mesma Divisão, e a Brigada do General *Bing*, que havia rendido a 4.<sup>a</sup>, que estava sobre a esquerda da nossa posição em direcção do caminho de *Ostiz*, atacarão instantaneamente o Lugar de *Sorauren*, expulsando igualmente d'elle o inimigo.

O Tenente General *Sir Lowry Cole* atacou ao mesmo tempo a frente da principal posição do inimigo com o Batalhão de Caçadores N.<sup>o</sup> 7, sustido pelo Regimento N.<sup>o</sup> 11, ambos *Portuguezes*, e o Regimento 40 *Inglez*, e pelo Batalhão do commando do Coronel *Bingham*, composto dos Regimentos *Britanicos* 53, e da Rainha. Todas estas operações obrigarão ao inimigo a abandonar a sua posição, que era huma das mais fortes, e das mais difficil-tosas de accesso, que ja mais vi occupada por tropa.

Ao retirar-se o inimigo destas montanhas perdeu grande número de prisioneiros.

Não me he possível applaudir sufficientemente a conducta de todos os Generaes, Officiaes, e Soldados durante estas operações. O ataque feito por *Lord Dalhousie* foi admiravelmente bem dirigido por elle, e executado pelo Major General *Right*, e tropas da sua Brigada. O que fizeram o Honorable Major General *Eduardo Packenham*, e Major General *Bing*, e o do Tenente General *Sir Lowry Cole*, assim como o movimento que executou *Sir Thomaz Picton*, merecem os meus mais altos elogios. Este ultimo General cooperou para o ataque da montanha, destacando tropas da sua esquerda, e nelle foi ferido o Honorable Tenente Coronel *French*; porém espero que não seja perigosa a sua ferida.

A' proporção que se adiantavão estas operações, e via as vantagens, que se conseguião, fui destacando tropas em socorro de *Sir Rowland Hill*.

Pouco depois de amanhecer, o inimigo se apresentou em frente, e principiou a fazer manobras para se estender sobre o seu flanco esquerdo, o que obrigou a *Sir Rowland Hill* a retirar-se, deixando a altura, que occupava nas costas de *Lisazo*, e situar-se sobre a cordilheira de montanhas immediata. Com tudo, a pezar da superioridade com que foi atacado, se sustentou nel-las; e inclusa transmitto a parte, que me deo da conducta das tropas do seu commando.

Continuei perseguindo o inimigo desde a montanha, que em primeiro lugar occupava até *Olague*, donde me puz immediatamente na retaguarda da esquerda dos que atacarão *Sir Rowland Hill*. Durante a noite desaparecerão da frente deste General, e tomáráo hontem com duas Divisões huma forte posição no Porto de *D. Maria*.

Os Tenentes Generaes *Sir Rowland Hill*, e *Lord Dalhousie* os atacáráo, e arrojáráo do dito Porto, não obstante a vigorosa resistencia que fizerão, e o formidavel que era a sua posição.

He para mim bastantemente sensível ter de dizer, que o Tenente General o Honorable *Guilherme Stewart* foi novamente ferido nesta occasião.

Transmitto a copia da parte, que desta acção me tem dado *Sir Rowland Hill*.

No entanto que os referidos Generaes atacavão o inimigo, me adiantei com a Brigada do General *Bing*, e a 4.<sup>a</sup> Divisão pelo Porto de *Vilate* a *Irurua*, com o fim de involver a posição do inimigo em o Porto *D. Maria*.

O Major General *Bing* tomou em *Blixonda* hum grande comboi, que hia para o inimigo, e fez muitos prisioneiros.

Temos continuado hoje em perseguir o inimigo no Valle de *Bidassoa*, e havemos feito muitos prisioneiros, e tomado bastante bagagem.

O referido General *Bing* tem-se apoderado do Valle de *Bastan*, e occupado a posição do Porto de *Maia*; e o Exercito estará esta noite quasi nas mesmas posições, que occupava a 25 de Julho.

Confio que S. A. R. o Principe Regente de Portugal terá nesta occasião a maior satisfação com a conducta das tropas de Exercito Alliado do meu immediato commando.

Havendo o Exercito inimigo recebido consideraveis reforços, e novo equipamento, depois da ultima derrota, fez hum formidavel esforço para levantar o bloqueio de *Pamplona* com todas as suas forças, excepto a reserva commandada pelo General *Killate*, que ficou em frente das nossas tropas, que cobrem o caminho Real de *Irun*.

Esta tentativa foi frustrada pelas operações de huma só parte do Exercito Alliado; e o Exercito *Francez* tem soffrido huma nova derrota, e experimentado huma grande perda tanto em Officiaes, como em Soldados.

As esperanças do inimigo em conseguir mais vantagens do que a primeira, a que se propunha de levantar o bloqueio, erão sertamente mui vehementes, e por conseguinte trouxerão á *Hespanha* hum grande corpo de cavallaria, e hum grande número de peças de artilheria, posto que nenhuma destas armas se podia empregar, geralmente fallando, com vantagem para hum, ou outro Exercito na batalha que tivemos.

Mandáráo a artilheria a *S. Juan de Pie de Puerto* na tarde de 28, cuja precaução lhes deo tempo para que chegasse a metter-se em *França*.

Os detalhes das operações farão conhecer a V. E. com quanta razão devo estar contente da conducta de todos os Generaes, Officiaes, e Soldados.

Impossivel me he poder expressar o entusiasmo, e valor da 4.<sup>a</sup> Divisão, e estou mui devedor ao General *Sir Lowry Cole* pelo bem que dirigio as operações desta Divisão: igualmente o estou aos Majores Generaes *Ross*, *Ansen*, e *Bing*; e ao Brigadeiro General *Campbell* ao serviço *Portuguez*. Todos os Chefes, e Officiaes dos regimentos se distinguirão por sua bisarria; porém noto particularmente a do Tenente Coronel *O-Toole* do Batalhão de Caçadores N.º 7.º na carga de baioneta sobre o inimigo na nossa esquerda no dia 28, e a

do Capitão do regimento N.º 22 (ambos Portuguezes) *Joaquim Telles Jordão* no ataque da montanha no dia 30.

Não devo omitir o mencionar os importantes serviços, que renderão durante estas operações os Tenentes Generaes *Sir Rowland Hill*, *Lord Dalhousie*, e *Sir Thomaz Picton*; nem tão pouco posso deixar de expressar, que o Tenente General Conde d' *Abisbal* me prestou quantos auxilios pôde, e lhe permittio a sua principal attenção, que era, como disse o bloqueio de *Pamplona*.

Já tenho manifestado qual foi a conducta dos regimentos de *Pravia* e *Príncipe*, pertencentes ao Exercito de reserva d' *Andaluzia*, que se virão em hum das mais criticas situações; e todos os corpos que occupavão a mesma posição parecião animados de igual zelo e espirito.

O Marechal Marquez de *Campo-Maior* me acompanhou, e ajudou muito em todas estas operações, nas quaes manifestou os seus brilhantes talentos.

A conducta dos Officiaes, e Tropa Portugueza nas diferentes operações desta campanha, e o espirito que manifestou em todas as occasiões, não fazem menos honra ao character Militar da Nação, a que pertencem, que ao Official, que por suas judiciosas medidas restabeleceu a disciplina no seu Exercito, e renovou o enthusiasmo, e ardor militar.

Tambem devo mencionar os importantes serviços, que tem feito durante estas operações o Quartel Mestre, e Ajudantes Generaes, os Majores Generaes *Murray*, e *Pakenham*, como tambem os Officiaes dos seus respectivos Departamentos, *Lord Fitz Roy Somerset*, Tenente Coronel *Campbell*, e mais Officiaes addictos á minha Pessoa.

Transmitto a V. E. este Officio pelo Major Conde de *S. Lourenço*, Ajudante de Campo do Marechal Marquez de *Campo-Maior*, o qual tenho a honra de recommendar por intervenção dos Ex.<sup>mos</sup> Senhores Governadores do Reino á Benigna Consideração de S. A. R. o Principe Regente de Portugal.

P. S. Omitti informar a V. Ex.<sup>a</sup> no Corpo desta relação, que as tropas no *Porto de Maia* perderão quatro peças d'artilheria Portugueza no dia 25 de Julho. O General *Pringle*, que commandava quando principiou o ataque, ordenou que se retirassem em direcção de *Maia*; e quando chegou o Tenente General *Stewart* mandou que retrocedessem, e que seguissem pelo caminho da montanha para *Elizondo*. Entretanto que o verificavão, o inimigo se apoderou do Porto, perdendo-se a communicação com aquelle caminho, e por conseguinte não poderão salvar-se.

Inclusos dirijo a V. Ex.<sup>a</sup> os mapas das perdas, que temos experimentado no sitio de *S. Sebastião* desde 7 até 27 de Julho; como os dos mortos, e feridos, prisioneiros, e dispersos, que tivemos nas operações desde 25 do passado até ao 1.º do corrente.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Duque da *Victoria*, dirigido do seu Quartel General de *Lozaca*, em 4 de Agosto de 1813, sup ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. *Miguel Pereira Forjaz*.

Tendo-se detido o Major Conde de *São Lourenço*, Ajudante de Campo do Marechal Marquez de *Campo-Maior*, para dar lugar, a que se formalizassem os mappas, que acompanhão a participação que dirijo a V. Ex. das operações do Exercito até o 1.º do corrente, tenho a acrescentar, para conhecimento de V. E., que o Inimigo ainda se mantinha na manhã de 2 com duas Divisões no *Puerto d' Echalar*, e com quasi todo o seu Exercito por detraz do mesmo *Puerto*, quando a 4.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, e Divisão ligeira avançário pelo valle



de *Bidassoa* em direcção á fronteira, havendo eu determinado desalojar o inimigo por meio de hum movimento combinado feito pelas sobreditas Divisões.

Porém como a 7.<sup>a</sup> Divisão tinha sómente de atravessar as montanhas de *Jumbilla*, chegou necessariamente antes que as outras; e achando-se a Brigada do General *Barnes* formada para o ataque, se adiantou para elle sem que pudessem cooperar com ella a 4.<sup>a</sup>, e Divisão Ligeira; poucas vezes, ou nunca tenho visto tropas marchar ao ataque com tanta ordem, e valor, nem arrojarem com mais desembaraço, como o que fizeram ao inimigo, das formidaveis alturas que occupava, e a pesar da obstinada resistencia que este oppunha.

He impossivel que eu possa elogiar dignamente a conducta do Major General *Barne*, e a das suas valorosas tropas, que forão o objecto da admiração de quantos presenciarão o seu denodo e bizarria.

A Brigada da Divisão Ligeira do Commando do Major General *Kempt* igualmente arrojou huma consideravel força do *Razedo*, que fórma a esquerda do *Puerto de Echalar*. Presentemente não ha inimigo algum nesta parte da fronteira de *Hespanha*.

Entretanto que as tropas estavam empregadas nas immedições de *Pamplona*, da maneira que expresseo no meu Officio do 1.<sup>o</sup> do corrente; o Brigadeiro General *Longa* occupava com a sua Divisão esta parte do *Bidassoa* incluindo a villa de *Vera*. A porção do Exercito inimigo, que ficou de observação ás tropas alliadas sobre o caminho Real de *Irum*, o acometteo no dia 28; porém o inimigo foi rechaçado com consideravel perda.

Tenho grande prazer em annunciar a V. E., que a conducta destas tropas tem sido boa em todas as occasiões; como tambem o há sido agora, a de hum Batalhão de Caçadores *Hespanhoes* da Divisão do General *Barceñas*, pertencente ao Exercito de *Galiza*, e que se enviou á ponte *Yuncy* no 1.<sup>o</sup> do corrente, e a qual sustiverão muita parte do dia contra huma força mui superior do inimigo na occasião, em que elle se retirava.

A Divisão do 4.<sup>o</sup> Exercito, e que commanda o Marechal de Campo *D. Carlos Hespanha*, tendo-se nas reunido o encarreguei de bloqueio de *Pamplona*, unido a hum Destacamento do Exercito de reserva da *Andaluzia*. O Conde d'*Abisbal* com o resto daquelle Exercito, se encorporou ao Alliado do meu immediato Commando.

Em *Aragão* não tem occorrido cousa particular desde que officiei a V. E. em 19 do mez passado.

Tenho recebido huma carta de 4 de Julho, datada de *Vinaros*, do Tenente General *Lord William Bentinck*, o qual se estava preparando para passar o *Ebro*.

Envio incluso a V. E. o mappa dos mortos e feridos, que tivemos no ataque da posição inimiga no dia 2 do corrente mez.

#### A V I S O.

Precisa-se de hum Capellão para hir na Galera *Bella Americana* para a Cidade do Porto, que está a sair com toda a brevidade; quem quizer ir dirija-se á casa dos *Caixas Cardozo*, e *Irmãos* na rua das Flores, ou no *Beato do Garapa* em casa de *José de Souza Gomes*.

BAHIA; Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.  
Com Permissão do Governo.